

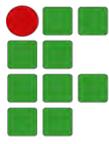
# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2024 - 2028**

**UNIÃO DA VITÓRIA  
2023**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
1.2 INSERÇÃO LOCAL E REGIONAL .....	9
<b>1.2.1 Planejamento Estratégico.....</b>	<b>13</b>
1.2.1.1 Objetivos .....	13
1.3 METAS .....	13
<b>1.3.1 Metas do Ensino .....</b>	<b>13</b>
1.3.1.1 Metas do Ensino Médio .....	13
1.3.1.2 Metas para cursos de licenciatura .....	14
1.3.1.3 Metas para cursos de bacharelado .....	15
1.3.1.4 Metas para cursos de pós-graduação .....	16
1.3.1.5 Metas para cursos de Educação a Distância .....	17
1.3.1.6 Metas para cursos de Formação Inicial e Continuada .....	17
<b>1.3.2 Metas de pesquisa e Inovação .....</b>	<b>18</b>
<b>1.3.3 Metas de Extensão .....</b>	<b>19</b>
<b>1.3.4 Metas de Desenvolvimento Sustentável .....</b>	<b>20</b>
<b>1.3.5 Metas de Inclusão .....</b>	<b>20</b>
<b>1.3.6 Metas de Internacionalização.....</b>	<b>22</b>
1.4 METAS DOS PROCESSOS INTERNOS.....	23
1.5 METAS DE INSERÇÃO LOCAL E REGIONAL.....	24
<b>2 POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>28</b>
2.1 ABORDAGEM DA INSERÇÃO REGIONAL SOB A ÓTICA DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	28
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	28
2.3 ABORDAGEM DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	29
<b>2.3.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....</b>	<b>29</b>
<b>2.3.2 Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).....</b>	<b>31</b>
<b>2.3.3 Organização estudantil .....</b>	<b>32</b>

2.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	33
<b>2.4.1 Perfil profissional do egresso .....</b>	<b>33</b>
2.4.1.1 Ações de acompanhamento dos egressos.....	33
2.4.1.2 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do <i>Campus</i> .....	33
<b>2.4.2 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.....</b>	<b>34</b>
2.5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS.....	35
<b>2.5.1 Ofertas atuais presenciais e a distância. ....</b>	<b>36</b>
<b>2.5.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância. ....</b>	<b>36</b>
<b>3 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>39</b>
3.1 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	39
<b>3.1.1 Instalações atuais .....</b>	<b>39</b>
3.2 INSTALAÇÕES A SEREM REFORMADAS OU CONSTRUÍDAS.....	44
3.3 BIBLIOTECA .....	47
<b>3.3.1 Espaço físico para acervo e para estudos, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização .....</b>	<b>47</b>
<b>3.3.2 Acervo .....</b>	<b>49</b>
3.4 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS .	50
3.5 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, LAZER E DE ALIMENTAÇÃO .....	61
3.6 EAD.....	61
<b>4 POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>63</b>
4.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO DESEJADA E REGIME DE TRABALHO, CONFORME OFERTAS DE CURSOS E VAGAS PREVISTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI .....	63
4.2 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, COM TITULAÇÃO DESEJADA E REGIME DE TRABALHO, CONFORME OFERTAS DE CURSOS E VAGAS PREVISTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI..	64
4.3 GESTÃO INSTITUCIONAL .....	65
<b>4.3.1 Estrutura organizacional do <i>Campus</i>, órgãos colegiados, instâncias de decisão, organograma institucional e acadêmico da unidade.....</b>	<b>65</b>
4.3.1.1 Órgãos colegiados e instâncias de decisão .....	67



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

<b>5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>69</b>
5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i> A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	69
5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	69
5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS...	70
5.4 ANÁLISE E AÇÕES A PARTIR DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	71
<b>6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE.....</b>	<b>72</b>
6.1 MÍDIAS SOCIAIS, E OUTRAS FORMAS INTERAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> COM A COMUNIDADE.....	72
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>75</b>

## APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio de 2024 a 2029 é fruto de um ciclo de diálogos, audiências públicas e atividades de diálogo com a comunidade interna e externa. O IFPR *Campus* União da Vitória completa, em 2023, dez anos de História e alinha-se e aproxima-se cada vez mais da comunidade, visando à contribuição local e regional. Nesse sentido, este documento parte das demandas locais e do alinhamento entre tais demandas e os saberes das equipes de trabalho do *Campus*.

## 1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

No contexto da terceira fase de ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a presidenta Dilma Rousseff, no dia 16 de agosto de 2011, anunciou a criação de mais sete *Campi* para o Instituto Federal do Paraná (IFPR). O município de União da Vitória foi um dos municípios contemplado e a sua consolidação iniciou-se com a designação da Direção Geral, que assumiu o cargo em Janeiro de 2013.

A Lei Municipal nº 4013/2011, de 21 de novembro de 2011, tratou da autorização para proceder a doação do imóvel de 60 mil metros quadrados, doado pela Prefeitura municipal de União da Vitória ao IFPR e, no dia 06 de junho de 2013, celebrou-se a matrícula de doação do terreno entre as partes.

O IFPR instalou-se no município de União da Vitória em janeiro de 2013, com a Portaria de nomeação da Direção Geral do *Campus*. Inicialmente, em uma sala cedida pela Prefeitura Municipal, o objetivo era acompanhar e dar suporte às atividades de construção do Bloco Administrativo e realizar o planejamento do *Campus* no município, alinhando contatos e realizando pesquisas e audiências públicas. Durante esse mesmo ano, foi conduzida pesquisa pública para definição dos cursos a serem implantados no *Campus*, envolvendo todos os setores que compõem o arranjo produtivo e educacional de União da Vitória e região. Ainda, foram realizadas duas audiências públicas para discussão das linhas de ações a serem desenvolvidas pelo *Campus*, com a participação dos representantes das principais entidades administrativas, educacionais e empresariais da região. As linhas apontadas por estas audiências seguem na área de agricultura, engenharia civil e informática.

No dia 17 de julho de 2013, foi realizada, pelo Reitor Irineu Colombo, a assinatura da Ordem de Serviço para a construção do Bloco Administrativo, bem como a apresentação do Plano Diretor à comunidade.

Durante todo o ano de 2013, foram realizadas pesquisas e audiências públicas no município e região para levantamento de demanda de abertura do Curso Técnico no *Campus*. A partir de julho de 2013, o IFPR *Campus* União da Vitória ofertou cursos de FIC PRONATEC sendo: Bovinocultor de Leite, Reciclador,

Operador de Computador, Montador e Reparador de Computador, matriculando 120 alunos. O *Campus* contava com dois servidores docentes, sendo esse um momento importante de apresentação do IFPR para a comunidade.

Em 2014, foram ofertados cinco cursos de FIC PRONATEC: Horticultor Orgânico, Contador de Histórias, Programador Web, Costureiro e Operador de Computador, com 160 alunos matriculados. Ainda nesse mesmo ano, foi ofertado o curso de Operador de Caixa (FIC Regular), e repassada para o *Campus* a gestão dos Cursos: Técnico em Transações Imobiliárias (EAD, duas turmas) e o Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública. Além disso, nesse ano a unidade passou a contar com 05 servidores, quatro docentes e um TAE.

O Ato Ministerial de autorização de funcionamento do *Campus* ocorreu pela Portaria nº 27 de 21 de janeiro de 2015, publicada no D.O.U. em 22 de janeiro de 2015.

Nesse ano, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, com 40 alunos, resultado das audiências públicas realizadas. As atividades pedagógicas foram desenvolvidas no Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV), que disponibilizou uma sala de aula, uma sala para professores e equipe pedagógica e o uso compartilhado da Biblioteca e Laboratórios com os alunos da sua instituição. Ofertaram-se também, durante o ano, 04 cursos FIC Regulares: Condutor Ambiental Local, Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, Monitor do Uso e Conservação de Recursos Hídricos e Agente de Projetos Sociais, com 252 alunos matriculados. Ainda, ocorreu a coordenação do Curso Técnico em Transações Imobiliárias (EAD) com duas turmas, uma no município de General Carneiro e outra em União da Vitória. Em agosto de 2015, ofertou-se o curso FIC Bovinocultor de Leite pelo PRONATEC (20 alunos matriculados).

Em 04 dezembro de 2015, o *Campus* recebeu da Diretoria de Infraestrutura do IFPR o Bloco Administrativo, e nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016 providenciou-se a certificação pelos Bombeiros, chamada dos serviços terceirizados e mudança de mobiliário, para início das atividades no *Campus* em 2016.

No dia 09 de maio de 2016, em Brasília, ocorreu a cerimônia de inauguração do Bloco Administrativo do *Campus* União da Vitória com a presença da então presidenta Dilma Rousseff e, em 19 de maio do mesmo ano, realizou-se a cerimônia

de descerramento da placa inaugural do IFPR, *Campus* União da Vitória.

Em 2018, o IFPR União da Vitória contou com cinco turmas de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; duas turmas do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao Ensino Médio - PROEJA; dois cursos na modalidade EaD (Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Administração), na forma de oferta subsequente; e dois cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - um de Inglês e outro de Espanhol.

No ano de 2019 foram ofertados os seguintes cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas; além dos cursos de Formação Inicial e Continuada e subsequentes na modalidade EaD (Administração e Segurança do Trabalho).

Ainda nesse mesmo ano, ocorreu a inauguração da quadra poliesportiva coberta no dia 4 de julho, para atender todas as turmas do Ensino Médio Técnico nas aulas regulares do componente curricular Educação Física, oferecendo um espaço adequado e confortável. Além disso, o espaço é utilizado para ofertar projetos de ensino de diversas modalidades esportivas para os alunos, assim como projetos de extensão para a comunidade. O espaço ainda proporciona a realização de diversos outros eventos que necessitem de um ambiente coberto, como eventos do *Campus*, confraternizações, festa junina dentre outros.

Ainda em 2019, com a mesma emenda parlamentar que possibilitou a construção da quadra esportiva, iniciou-se a construção de dois blocos didáticos, com 4 salas de aula e 5 laboratórios cada um.

Em 2020, além dos cursos já ofertados no ano anterior, o *Campus* oferta o segundo curso superior, Bacharelado em Agronomia, atendendo a uma demanda da comunidade regional na formação de profissionais na área de produção de alimentos. No dia 06 de maio de 2022, ocorreu a inauguração dos dois blocos didáticos, com 8 salas de aula e 9 laboratórios à disposição da comunidade acadêmica.

Em toda sua história, o *Campus* União da Vitória procurou e procura preservar sua função social, demarcada na oferta de uma formação humana integral, alinhada às necessidades educacionais da população.

Atualmente no *Campus* União da Vitória são ofertados 2 Cursos Técnicos

Integrados, 2 cursos de graduação e 1 curso de formação inicial e continuada, conforme dados do Quadro 1.

**QUADRO 1 – RELAÇÃO DOS CURSOS, SUAS RESPECTIVAS MODALIDADES, NÚMERO DE TURMAS E DE ALUNOS MATRICULADOS NO 1º SEMESTRE DE 2023.**

MODALIDADE DE CURSO	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	4	152
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	3	105
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3	72
Agronomia	2	63
Formação Inicial em Inglês Básico	2	60
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>452</b>

## 1.2 INSERÇÃO LOCAL E REGIONAL

O Paraná constitui a quinta maior economia estadual do país, respondendo por cerca de 5% da população nacional. Sua economia apresenta marcante perfil agroindustrial, do qual despontam a produção de grãos como soja, milho e trigo e etapas posteriores de agregação de valor nas áreas de óleos vegetais, laticínios e de proteína animal, com destaque à produção de carne de aves. Conta também com importante atividade industrial, que se diversifica desde a produção de bens de consumo não duráveis, de insumos (madeira, papel e celulose e petroquímicos), bens duráveis, como automóveis, até bens de capital como tratores, caminhões e máquinas e equipamentos (IPARDES, 2022). Além de atender aos mercados regional e nacional, parte relevante da produção estadual segue para o mercado internacional, destacando-se produtos do complexo soja, carnes e automóveis, entre outros. Com essas características, o Paraná tem se posicionado regularmente entre os dez principais estados exportadores do país (IPARDES, 2022).

Os dados do estado do Paraná referentes à taxa de analfabetismo funcional de sua população e ao seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) confirmam a necessidade de uma atuação interessada e consciente no sentido de impulsionar o desenvolvimento de toda a região e de buscar os meios possíveis para garantia de

melhores condições de vida para seus habitantes menos favorecidos economicamente. Nesse sentido, segundo dados do IPARDES (2022), 6,26% da população com 15 anos ou mais é considerada analfabeta no Paraná; e cerca de 24,5% dos paranaenses encaixam-se na faixa classificada como dos analfabetos funcionais. Aproximadamente 22% dos paranaenses encontram-se abaixo da linha da pobreza, e 70% dos municípios do estado apresentam um IDH inferior à média nacional, que é de 0,727 (PARANÁ, 2016).

O município de União da Vitória, por sua vez, está inserido no território denominado Médio Iguaçu, o qual se localiza na porção sul do estado e faz parte do Vale do Iguaçu. Forma uma divisa conurbada com o estado de Santa Catarina (mais precisamente com o município de Porto União). Além da proximidade com Porto União/SC, outros municípios paranaenses estão localizados nessa região, sendo eles: Porto Vitória, Paula Freitas, Cruz Machado, Paulo Frontin, General Carneiro, Bituruna, São Mateus do Sul e Antônio Olinto.

O município apresenta população estimada em 2021 de 58.298 (cinquenta e oito mil, duzentos e noventa e oito) habitantes, com grau de urbanização de 94,78%, território de 719,998 km<sup>2</sup> e IDH de 0,740 (IBGE, 2021). Os dados utilizados para compor o IDH do município onde o *Campus* está localizado referendam de forma contundente o cenário econômico e social estadual, constituindo-se dos seguintes números por: esperança de vida ao nascer: 75,2 anos; renda *per capita*: R\$ 674,29; índice de longevidade (IDHM-L): 0,837; índice de educação (IDHM-E): 0,640; índice de renda (IDHM-R): 0,713; classificação no Estado segundo o IDH-M: 54<sup>a</sup> e classificação nacional: 764<sup>a</sup> (IBGE, 2021).

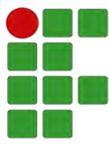
Para ajudar a compor este montante, União da Vitória valeu-se do mesmo padrão de estrutura industrial utilizado em vários territórios paranaenses: a exploração intensiva de recursos naturais. Desse modo, sua economia de transformação apresenta como principais geradoras de riqueza a exploração madeireira como os centros de fabricação de papel, esquadrias, laminados e demais produtos derivados da celulose; além das indústrias destinadas ao beneficiamento de minerais não metálicos. Essas empresas respondem, em seu conjunto, por cerca de 95% do valor adicionado industrial gerado no município, o qual conta também com contribuições marginais de atividades intensivas em uso de mão de obra (tais como produção de alimentos e bebidas, móveis e artigos de borracha e plástico)

(PARANÁ, 2017). A produção de florestas plantadas também exerce importante papel econômico em toda a região de atuação do *Campus* União da Vitória do IFPR, principalmente no que toca ao setor madeireiro. De acordo com dados do IPARDES (2017), em 2006, a área de florestas plantadas correspondia a 14.517 hectares no município de União da Vitória, ou seja, um pouco mais de 20% do total do território municipal.

De maneira geral, a maior parte da área agrícola de União da Vitória possui topografia acidentada, solos com elevada acidez e baixo nível natural de fertilidade, fatores que podem ser considerados limitadores do desenvolvimento de grande parte das atividades agrícolas e pecuárias tradicionais de maior lucratividade. É predominante na região, ainda, a presença de pequenas propriedades agrícolas baseadas na agricultura familiar. De acordo com os dados do último Censo Agropecuário, em 2006, na microrregião de União da Vitória, eram 7.208 estabelecimentos rurais ligados à agricultura familiar, em um total de 152.609 ha (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2006). Nesse setor destaca-se a produção de leite, erva-mate e hortifruticultura, com evolução acentuada na cadeia de produção de orgânicos (SEAB, 2011).

A existência de um grande remanescente florestal com araucárias e várias espécies nativas da Floresta Ombrófila Mista, aliada à ampla distribuição hídrica da região, revela o potencial ambiental ímpar desse território. No contexto regional, União da Vitória é o município com maior percentual de vegetação remanescente de Floresta Ombrófila Mista. Enquanto há municípios com menos de 10% (Porto Vitória, São Mateus do Sul, Antônio Olinto, por exemplo), União da Vitória possui aproximadamente 26% de seu território com remanescentes florestais. Salienta-se ainda que, no Paraná, a cidade ocupa a 16ª posição em percentual de remanescentes, ficando atrás principalmente dos municípios litorâneos e/ou com territórios inseridos na Serra do Mar (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS ESPACIAIS, 2009).

Em relação aos recursos hídricos, o município está inserido na Bacia Hidrográfica do rio Iguaçu, o qual é considerado o maior rio totalmente paranaense, cortando o território de sudoeste a oeste, momento em que transpõem a Serra da Esperança e avança em direção ao Rio Paraná, ao final do Terceiro Planalto (UNIÃO DA VITÓRIA, 2020). O rio Iguaçu é um divisor natural entre os municípios



de União da Vitória/PR e Porto União/SC e é considerado muito importante no contexto físico-ambiental, cultural, patrimonial e econômico dessas cidades, que também possuem a linha férrea como limite. Parte considerável da história de desenvolvimento dessas duas cidades, que formam uma aglomeração única, está atrelada ao Iguaçu, na medida em que o início da ocupação teve início e se expandiu a partir deste rio.

União da Vitória possui uma centralidade regional que se expressa no recebimento dos deslocamentos da população de municípios vizinhos para compras, atendimentos médicos, lazer, educação, etc. De acordo com IBGE (2008), União da Vitória se caracteriza como um Centro Sub Regional B, portanto, se configura como um centro urbano que apresenta atividades de gestão menos complexas que os níveis mais elevados da hierarquia urbana (metrópoles e capitais regionais), porém, com polarização regional sob uma área imediata. O comércio de União da Vitória apresenta grande volume, para o qual se dirigem diariamente habitantes dos municípios vizinhos. Segundo IBGE (2008), deslocam-se para União da Vitória, com o objetivo de realização de compras, habitantes de Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Rebouças, Rio Azul e do município catarinense de Irineópolis. Devido a esse fato, o setor varejista é o que apresenta maior vitalidade no que tange à geração de empregos na cidade, respondendo, em 2015, por 3.468 vagas de trabalho em seus 653 estabelecimentos. Números que o colocam à frente da indústria da madeira e do mobiliário (PARANÁ, 2017).

No que diz respeito à oferta de educação, União da Vitória atende toda região centro sul do estado do Paraná e alguns municípios catarinenses, tendo três Universidades (duas particulares e uma estadual) e uma universidade particular em Porto União, além de várias outras instituições de ensino que ofertam diversos cursos de capacitação, presenciais e EAD. Com isso, centenas de estudantes se deslocam diariamente até União da Vitória para estudar, movimentando a economia e atraindo estes estudantes para novos cursos que possam ser oferecidos. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2008), os estudantes são provenientes de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Rebouças, Rio Azul e São Mateus do Sul, no estado do Paraná, e Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Monte Castelo,

Papanduva e Três Barras, em Santa Catarina.

### **1.2.1 Planejamento Estratégico**

#### 1.2.1.1 Objetivos

- Adequar à tipologia do dimensionamento do *Campus*: 70 docentes e 45 técnicos administrativos, para atender de forma adequada às demandas do *Campus* e os anseios da comunidade;
- Fortalecer os cursos que são ofertados pelo *Campus* União da Vitória concomitantemente com a articulação dos projetos de pesquisa, extensão e inovação, para que haja consolidação das áreas e auxílio no processo de verticalização;
- Estabelecer parcerias com outras comunidades acadêmicas, movimentos sociais e sociedade civil organizada;
- Consolidar a identidade do *Campus* considerando as especificidades da microrregião na qual a instituição está inserida;
- Ampliar a infraestrutura do *Campus* de acordo com as necessidades dos novos cursos e dos já existentes.

### 1.3 METAS

#### **1.3.1 Metas do Ensino**

##### 1.3.1.1 Metas do Ensino Médio

A lei 11.892, que cria a Rede Federal, estabelece em seu artigo 7º os objetivos dos Institutos Federais, dentre os quais destaca-se o contido no inciso I do referido artigo, que dispõe como um desses objetivos:

“I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;”

A lei 11.892 também estabelece em seu artigo 8º que o Instituto Federal deverá garantir que pelo menos 50% da sua oferta de vagas atenda ao inciso supracitado, ou seja, educação profissional técnica de nível médio.

Atualmente existe no *Campus* a oferta dos cursos Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente integrados ao ensino médio, cuja oferta anual regular é de 40 novas vagas, podendo ser ofertadas 80 vagas, como aconteceu no Técnico

em Informática, no ano letivo de 2023.

Diante disso, as metas para o interstício de 2024 a 2028 para o ensino médio técnico (Quadro 2), são:

- Aumento gradativo do número de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio, de 80 vagas em 2023 para 160 vagas em 2028.
- Criação de um novo eixo de curso médio técnico integrado em 2027, possivelmente na área de agroindústria ou na área da administração.
- Oferta de um curso na modalidade FIC-EJA/EPT, no ano de 2026, possivelmente na área de administração.

**QUADRO 2 – METAS PARA OS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO**

CURSO	OFERTA DE VAGAS					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Técnico em informática	80	40	40	40	40	40
Técnico em meio ambiente	40	40	40	40	40	40
Técnico em eixo a definir (agroindústria/administração)	0	0	0	0	40	40
Ensino médio integrado – EJA -EPT	0	0	0	40	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>120</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

### 1.3.1.2 Metas para cursos de licenciatura

As metas para o ensino superior também foram estabelecidas de modo que a oferta de novas vagas se adeque aos percentuais mínimos fixados pela Lei 11.892. Ressalte-se que, ao tratar do ensino superior nos artigos 7º e 8º, essa lei fixa o percentual mínimo de 20% exclusivamente para os “[...] cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”.

A não oferta de cursos de licenciatura, de acordo com o exigido pela alínea *b* do inciso VI do caput do artigo 7º da Lei 11892/2008, justifica-se pela existência de um *Campus* da Universidade do Estado do Paraná (Unespar), que já oferece um variado número de cursos de licenciatura de maneira gratuita, e vem enfrentando

dificuldades para completar as vagas ofertadas, como vem ocorrendo em outros lugares do país.

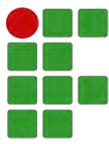
#### 1.3.1.3 Metas para cursos de bacharelado

Os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Agronomia do *Campus* União da Vitória se constituem como uma possibilidade de formação profissional para a população da região, além de permitir a verticalização do ensino aos estudantes do *Campus*.

Acompanhando a evolução do do IFPR União da Vitória, em 2019, foram ofertadas as primeiras 40 vagas para o curso superior Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), respondendo por 33% das vagas ofertadas no ano. No ano seguinte, 2020, o segundo curso superior passou a compor a lista de cursos ofertados pelo *Campus* União da Vitória, Bacharelado em Agronomia, também com a oferta de 40 vagas anuais. No ano de 2021, devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, que afetaram sobremaneira a organização didática de toda a rede do IFPR, o *Campus* não ofertou novas vagas para cursos superiores, destinando 100% das vagas ofertadas para o Ensino Médio Técnico Integrado, regularizando a oferta de vagas no ensino superior apenas em 2023. A partir desse ano, espera-se que não sejam interrompidas as ofertas anuais de vagas, considerando a perspectiva de chegada de novos docentes das áreas específicas no concurso público regido pelo Edital nº 160, de 27 de dezembro de 2022.

Diante disso, as metas para o interstício de 2024 a 2028 quanto aos cursos de bacharelado (Quadro 3), são:

- Integralização das turmas do curso de Agronomia.
- Oferta, a partir de 2025, com base na avaliação da Comissão de Abertura de Novos Cursos do *Campus*, do curso de Bacharelado em Agronomia no período noturno, possibilitando assim a frequência no curso superior do público economicamente ativo.
- Oferta, a partir do ano de 2027, do curso de TADS em turno matutino, ou vespertino, contemplando uma parcela de estudantes que não estão contemplados nas vagas ofertadas atualmente.

**QUADRO 3 – METAS PARA OS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR**

CURSO	OFERTA DE VAGAS					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	80	80
Agronomia	40	40	80	80	80	80
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

**1.3.1.4 Metas para cursos de pós-graduação**

É preciso considerar que a Lei 11.892, em seu artigo 6º, inciso III, que dentre as finalidades e características dos Institutos Federais consta “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”. As metas para o interstício de 2024 a 2028 quanto aos cursos de pós-graduação *lato sensu* (Quadro 4), são:

- Oferta de um curso de pós graduação em Educação, Ciência e Tecnologia, com abertura de novas turmas a cada dois anos, a partir de 2024, a fim de favorecer a verticalização aos concluintes dos cursos de nível superior. Esse curso de especialização terá carga horária de 360 horas e se destinará aos portadores de diploma de curso superior, preferencialmente professores do ensino fundamental e médio das diversas redes de ensino, bem como outros profissionais que atuam na área da educação da região.
- Oferta de um curso de especialização na área de informática, a partir do ano de 2025.
- Oferta de um curso na área de ciências agrárias, a partir do ano de 2027.

**QUADRO 4 – METAS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

CURSO	OFERTA DE VAGAS					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Especialização Educação, Ciência e Tecnologia	0	40	0	40	0	40
Especialização - eixo Informática	0	0	40	80	80	80

Especialização - eixo Ciências Agrárias	0	0	0	0	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>160</b>

### 1.3.1.5 Metas para cursos de Educação a Distância

Considerando a minuta sobre as Diretrizes para Educação a Distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) que está em processo de construção, considera-se a expansão da oferta de cursos nessa modalidade pelo IFPR *Campus* União da Vitória.

As metas para o interstício de 2024 a 2028 quanto aos cursos EAD (Quadro 5), são:

- Oferta, a partir do ano de 2026, de dois cursos técnicos na modalidade subsequente, ainda sem eixo definido, mas com a previsão de oferta de 80 vagas anuais.
- Oferta, no ano de 2028, de um curso de aperfeiçoamento e de um curso de pós-graduação. Esses cursos ainda não possuem eixos definidos, mas mostram a consonância entre a proposta do IFPR e o *Campus* União da Vitória em avançar nesta modalidade de ensino.

### QUADRO 5 – METAS PARA CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO	OFERTA DE VAGAS					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Curso Técnico Subsequente - eixo a definir	0	0	0	80	160	160
Curso de Aperfeiçoamento - eixo a definir	0	0	0	0	0	40
Especialização - eixo a definir	0	0	0	0	0	40
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>160</b>	<b>240</b>

### 1.3.1.6 Metas para cursos de Formação Inicial e Continuada

Em relação à formação inicial e continuada, o *Campus* União da Vitória sempre se mostrou ativo frente a esta modalidade de ensino. Sendo assim, pretende-se fazer a manutenção de cursos que já estão bem estabelecidos e apresentam demanda por parte da comunidade, assim como pretende-se avançar

nesse cenário.

Assim, as metas para o interstício de 2024 a 2028 quanto aos cursos de formação inicial e continuada (Quadro 6), são:

- Manutenção da oferta anual de duas turmas dos cursos FIC na área de Inglês e Espanhol;
- Oferta, a partir de 2024, de um curso FIC-EJA-EPT em Administração, que servirá como uma base para o estabelecimento dessa modalidade de curso, uma vez que o público alvo é bastante sensível.
- Oferta, a partir de 2024, de novos cursos FIC nas áreas Ambiental, Agropecuária e Informática.

**QUADRO 6 – METAS PARA CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

CURSO	OFERTA DE VAGAS					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
FIC EJA-EPT em Administração	0	40	40	40	40	40
FIC (eixo Agropecuária)	0	40	40	40	40	40
FIC (eixo Ambiental)	0	40	40	40	40	40
FIC (eixo Informática)	0	80	80	80	80	80
FIC (eixo Letras)	60	120	120	120	120	120
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>320</b>

### 1.3.2 Metas de pesquisa e Inovação

O *Campus* busca promover a integração entre diferentes áreas de conhecimento, incentivando a interdisciplinaridade e a colaboração entre estudantes e professores, de modo que a pesquisa e inovação são eixos que atravessam e ao mesmo tempo conectam tal integração. Considerando isso, as metas de pesquisa e inovação para o interstício de 2024 a 2028 são:

- Estímulo à troca de ideias e ao surgimento de soluções inovadoras para desafios reais da sociedade, por meio do desenvolvimento de projetos e atividades conjuntas.
- Equivalência entre o número de pesquisas do *Campus* e o número de docentes efetivos no ano, projetando-se que cada docente do *Campus* esteja envolvido com

no mínimo 01 (um) projeto de pesquisa.

- Incentivo à adesão dos técnicos administrativos em educação na proposição de projetos de extensão, pesquisa e inovação em consonância com as normativas vigentes.
- Fortalecimento de parcerias com empresas, indústrias e instituições governamentais, a fim de permitir o compartilhamento de conhecimentos e recursos, impulsionando a transferência de tecnologia e estimulando a inovação aberta.
- Criação de um ambiente propício para o empreendedorismo e para a incubação de startups, proporcionando suporte técnico e estrutural para o desenvolvimento de ideias inovadoras e sua transformação em negócios viáveis.
- Promoção de formação continuada dos servidores para inovação tecnológica, participação de, no mínimo, dois servidores em pelo menos um evento anual.

### **1.3.3 Metas de Extensão**

De acordo com o inciso IV, do artigo 7º, da Lei 11.892, um dos objetivos dos Institutos Federais é “desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos”.

Em consonância com esse objetivo, prevê-se que as ações de extensão do *Campus* continuem tendo como preocupação fundamental a promoção e o incentivo à atuação consciente da comunidade escolar, de modo a buscarem a melhoria efetiva da sociedade que são constantemente chamados a construir. Neste sentido, compreendida como uma ação indissociável do ensino e da pesquisa, pretende-se que tenha em vista a conquista da formação integral dos estudantes, através do incentivo à compreensão do meio circundante e de seus problemas mais urgentes.

As metas de extensão do *Campus* para o interstício de 2024 a 2028, são:

- Oferta de, no mínimo, um evento de extensão anual para cada curso ofertado no *Campus*.
- Incentivo à apresentação de propostas de extensão consonantes com a Resolução IFPR nº 11/2018.
- Manutenção da oferta dos eventos de extensão realizados periodicamente,

aliada ao fomento à participação dos estudantes e servidores.

#### **1.3.4 Metas de Desenvolvimento Sustentável**

Baseado no Programa de Logística Sustentável proposto pelo *Campus*, implantado a partir de 2018, as metas para o interstício de 2024 a 2028 se referem a:

- Conscientização de consumo de materiais, por meio do incentivo do uso de material eletrônico ao invés de impressões; uso frente e verso dos papéis; utilização de papel reciclado; organização de palestras envolvendo a temática de sustentabilidade e redução da utilização de copos descartáveis.
- Aproveitamento da iluminação natural do *Campus*, substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e configuração dos computadores para desligamento automático quando em desuso.
- Aumento do uso da água pluvial das cisternas, em substituição da água tratada e organização de palestras sobre o uso racional da água.
- Aumento da quantidade de lixeiras seletivas no *Campus*; manutenção de locais para recolhimento de pilhas, baterias, equipamentos eletrônicos e de informática; manutenção da composteira e repasse do material reciclável para cooperativa comunitária do bairro.
- Estímulo à carona solidária.
- Instalação de horta orgânica para distribuição da produção para servidores e alunos.
- Promoção do envolvimento dos alunos do curso técnico em Meio Ambiente em projetos e ações de caráter socioambiental.
- Implantação da mata ciliar da nascente localizada no terreno do *Campus*, com o plantio de espécies arbóreas e arbustivas nativas e a preservação da mata nativa na área central do *Campus*, com desenvolvimento de projetos de educação ambiental envolvendo esta área.

#### **1.3.5 Metas de Inclusão**

As metas de inclusão do *Campus* União da Vitória para o interstício de 2024 a 2028 são:

- Realização de oficinas de acolhimento com atividades que permitam a integração

entre os estudantes dos cursos e entre os estudantes e docentes/técnicos.

- Realização de reuniões para avaliação, discussão e encaminhamentos acerca dos dados sobre permanência e êxito dos estudantes no Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus* (CGPC).
- Realização de reuniões pedagógicas envolvendo o colegiado do curso, coordenação de ensino e seção pedagógica e de assuntos estudantis com o objetivo de analisar, discutir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem e propor ações e encaminhamentos diante das fragilidades e/ou problemas observados.
- Formação pedagógica para todos os servidores do *Campus*, acerca de temáticas inerentes à organização do trabalho pedagógico e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Abordagem acerca da temática da evasão escolar, a ser promovida de forma coletiva, pela direção, coordenações e seção pedagógica e de assuntos estudantis ao longo de todo período letivo, utilizando horários destinados à reunião do colegiado.
- Criação de Fórum de Permanência dos Estudantes do *Campus* União da Vitória, enquanto um espaço de discussão, avaliação e proposição de ações que visem à permanência dos estudantes nos cursos do *Campus*.
- Avaliação do impacto dos Programas de Assistência Estudantil na permanência e sucesso dos discentes por meio do fórum de permanência dos estudantes e também recorrendo aos resultados dos instrumentos já utilizados pela DAES/PROENS.
- Atualização de registros de acompanhamento pedagógico dos alunos.
- Adoção de medidas de intervenção (entrevista com aluno e responsável, seções de atendimento e acolhimento), nos momentos de percepção de evasão escolar, por meio da atuação da SEPAE, Coordenações, CNAPNE e da Rede de Proteção, formada com parcerias como Conselho Tutelar, Ministério Público, serviços ligados à Assistência Social, Saúde, entre outros;
- Identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem e planejamento de estratégias pedagógicas por meio de conselhos de classe, reuniões pedagógicas analisando o número de casos levantados;
- Orientação e auxílio aos estudantes nos processos necessários para acesso aos programas de assistência estudantil;
- Manutenção do docente de educação especial com 40 horas semanais e perspectiva para alteração para DE;

- Estruturação da sala de recursos multifuncionais para o serviço do atendimento educacional especializado;
- Articulação com a reitoria para viabilização de mais vagas para contratação de mais professores de educação especial e técnicos administrativos em educação (pedagogo, psicóloga, assistente social, assistente de alunos, técnico em assuntos educacionais) para compor a equipe multiprofissional necessária na Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.
- Fortalecimento das ações do CNAPNE por meio da organização dos processos necessários às atividades, garantindo carga horária semanal destinada ao núcleo para todos os seus membros;
- Ampliação de parcerias nas esferas municipais e estaduais, bem como instituições de ensino superior e outras instâncias relevantes para o trabalho da educação inclusiva.
- Acolhimento dos estudantes ingressantes e suas famílias no ato da matrícula por meio de estruturação de ações inclusivas.
- Adaptação dos ambientes de ensino por meio de equipamentos e materiais que promovam a acessibilidade adequada aos processos educativos, conforme a necessidade demandada.
- Ampliação e aperfeiçoamento dos processos de divulgação para ingresso na instituição, bem como ampliação da abrangência e popularização da instituição junto à comunidade a qual pertence.

### **1.3.6 Metas de Internacionalização**

A Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional e Intercâmbios no IFPR proporciona ao estudante a possibilidade de enriquecimento de sua formação acadêmico-profissional e humana, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e internacionais, ao mesmo tempo em que é promovida sua interação com diferentes culturas visando ampliar sua visão de mundo e o domínio de outro idioma, e favorece-se a construção de sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico. Indissociavelmente vinculado a estes objetivos, o estímulo à cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre estudantes e professores do *Campus* com colegas de instituições nacionais e internacionais proporcionará maior visibilidade nacional e internacional

ao IFPR, e contribuirá decisivamente para o processo de internacionalização do ensino, pesquisa e extensão em nossa instituição.

Atualmente, vários convênios já estão firmados neste sentido, possibilitando aos alunos a oportunidade de candidatar-se à vivência de experiências que muito contribuirão para sua formação integral. As metas de internacionalização do *Campus* para o interstício de 2024 a 2028 são:

- Fomento contínuo à internacionalização, conforme a disponibilidade de oportunidades e políticas públicas.
- Promoção de eventos anuais internacionais no *Campus*, como o FLISOL (Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre) e Pint of Science, que conta com a participação da comunidade interna e externa da instituição.
- Consolidação do CELIF (Centro de Línguas do IFPR) no *Campus*, que tem como objetivo promover ações de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas, de forma que se possa tanto refletir as práticas docentes no que se refere ao ensino de línguas no âmbito do IFPR, bem como construir a política linguística na instituição e impulsionar a internacionalização docente e discente.
- Incentivo à participação e apresentação de trabalhos de servidores e alunos em eventos internacionais, com apoio ao pagamento das inscrições e disponibilidade de diárias, conforme o planejamento orçamentário da instituição.
- Estímulo, por meio da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Inovação do *Campus*, à publicação dos trabalhos de pesquisa da comunidade acadêmica em periódicos internacionais com Qualis.
- Estabelecimento de parcerias com instituições internacionais para o desenvolvimento de pesquisas e troca de experiências.

#### 1.4 METAS DOS PROCESSOS INTERNOS

Na perspectiva dos processos internos, serão estabelecidas metas voltadas à melhoria dos processos existentes e à implementação de processos inovadores, a partir da identificação das atividades organizacionais críticas, ou seja, aquelas que promovam o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

- Fomento a atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade, orientadas à geração e adaptação de soluções técnicas e

tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, com o viés da inovação e de forma integrada com entes públicos e privados.

- Fortalecimento e divulgação da imagem do IFPR de forma transparente e ativa, nas esferas pública e privada, atuando para divulgação e reconhecimento do IFPR junto à sociedade, de modo a valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural, a ampliação das oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e a criação de novas oportunidades de parcerias estratégicas.
- Manutenção da oferta de cursos e em consonância com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros e analisando as demandas regionais e anseios da comunidade.
- Garantia de recursos humanos, tecnológicos e orçamentários para a oferta de cursos e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão, expandindo o quadro de pessoal necessário para a plena execução, e promovendo investimentos na expansão e melhoria da infraestrutura física e constante atualização da infraestrutura tecnológica.
- Melhoria dos processos organizacionais e de comunicação, promovendo a otimização dos fluxos de trabalho, a utilização dos sistemas de informação institucionais e a adoção de novas soluções tecnológicas. Aprimorar mecanismos voltados para o planejamento, execução e controle contínuo dos processos administrativos, buscando a eficiência e a entrega de resultados.
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão estratégica, alinhando os processos de planejamento, implementação e avaliação, pautados na responsabilidade, transparência, otimização de recursos, e com o estabelecimento de processos de gestão participativa, promovendo autonomia, delegação de competências, gerando senso de corresponsabilidade quanto à entrega de serviços públicos.

### 1.5 METAS DE INSERÇÃO LOCAL E REGIONAL

O IFPR tem como princípio institucional a inserção regional, buscando contribuir para o desenvolvimento local e regional, bem como promovendo várias atividades em diferentes níveis de ensino, pesquisa, extensão e inovação nas modalidades presencial e a distância. A expansão da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica está pautada na interiorização da educação profissional, com o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional do país. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana, consolidada na oferta de condições adequadas para a qualificação profissional gerando um estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Para isso, o *Campus* União da Vitória tem como metas nesse item:

- Interação com a comunidade por meio da oferta de cursos e desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, garantindo a participação de pais, alunos, servidores, bem como da comunidade local e regional, na discussão, elaboração e implementação do plano de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos do *Campus*.
- Articulação com as entidades sociais, buscando atendimento de demandas de formação, capacitação e apoio a projetos sociais;
- Articulação com outros órgãos públicos, a fim de incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Indicadores a serem monitorados pelos *campi* com metas individuais ano a ano (Quadro 7):

**QUADRO 7 – METAS DE INDICADORES**

INDICADORES	METAS				
	2024	2025	2026	2027	2028
1 – Ingressantes					
1.1 – Presencial	520	560	680	760	800
1.2 – EAD	0	0	80	160	240
2 – Matrículas					
2.1 – Presencial	780	880	1000	1240	1440
2.2 – EAD	0	0	80	160	240
3 – Atendimento Percentual Lei 50% Técnicos	35,8%	31,8%	22,2%	20%	19%

<b>4 – Atendimento Percentual Lei 20% Formação de Professores</b>	0%	0%	0%	0%	0%
<b>5 – Atendimento Percentual Lei 10% EJA EPT</b>	0%	0%	3,7%	5,1%	7,1%
<b>6 – Relação Inscritos/Vagas</b>					
<b>6.1 – Total</b>	2	2	2	2	2
<b>6.2 – % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga</b>	100%	100%	100%	100%	100%
<b>7 – Taxa de Evasão</b>					
<b>7.1 – Presencial</b>	15	13	12	10	10
<b>7.2 – EAD</b>	0	0	20	20	20
<b>8 – Eficiência Acadêmica</b>					
<b>8.1 – Presencial</b>	70	70	70	70	70
<b>8.2 – EAD</b>	60	60	60	60	60
<b>9 – Conclusão por Ciclo</b>					
<b>9.1 – Presencial</b>	60	60	60	60	60
<b>9.2 – EAD</b>	60	60	60	60	60
<b>10 – Relação Aluno/Professor</b>					
<b>10.1 – Presencial</b>	15	17	18	20	20
<b>10.2 – EAD</b>	15	17	18	20	20
<b>11 – Titulação Docente</b>	4	4	4	4	4
<b>12 – % de projetos de pesquisa aplicada</b>	80%	80%	80%	80%	80%
<b>13 – % de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa</b>	70%	70%	70%	70%	70%
<b>14 – % de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa</b>	7%	10%	10%	10%	10%
<b>15 – % de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa</b>	3%	5%	5%	5%	5%
<b>16 – Produção bibliográfica</b>	30	40	40	50	50



<b>17</b> – % de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	3%	3%	4%	5%	5%
<b>18</b> – Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	1	1	1	1	1
<b>19</b> – % de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	100%	100%	100%
<b>20</b> – Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	1	1	1	1
<b>21</b> – Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
<b>22</b> – Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	3	3	3	3	3
<b>23</b> – Estudantes envolvidos com projetos internacionais	5	10	10	10	10
<b>24</b> – Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	2	2	2	2
<b>25</b> – % de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	2%	2%	2%	2%	2%
<b>26</b> – % de estudantes envolvidos em extensão	30%	30%	30%	30%	30%
<b>27</b> – % de servidores envolvidos em ações de extensão	30%	30%	30%	30%	30%
<b>28</b> – Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	4000	5000	5000	5000	5000
<b>29</b> – % de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	5%	5%	10%	10%	10%
<b>30</b> – % de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	5%	5%	8%	10%	10%

## 2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 2.1 ABORDAGEM DA INSERÇÃO REGIONAL SOB A ÓTICA DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS

O *Campus* União da Vitória considera-se plenamente inserido na região conhecida como Vale do Iguaçu e dela, indissociável. Neste sentido, compromete-se integralmente com o atendimento das necessidades educacionais regionais e de produção de conhecimento mais urgentes, e também compromete-se com o desenvolvimento de ações que tenham por finalidade última seu pleno desenvolvimento político, econômico e social. Mais do que apenas transmitir saberes, é de absoluta necessidade adaptar os conhecimentos e habilidades ao atendimento das reais necessidades dos alunos e comunidade para a conquista de um efetivo desenvolvimento regional. Assim, busca-se como metas:

Atuação do *Campus* como agente de desenvolvimento mediante à aplicação de métodos educacionais condizentes com os novos tempos e plenamente adaptados à realidade econômico-social regional.

Execução da função social do *Campus*, demarcada no âmbito da oferta de formação humana integral, alinhada às necessidades educacionais da população, tendo em vista a apropriação dos conhecimentos (científicos, tecnológicos, artísticos e filosóficos), a configuração do mundo do trabalho, o desenvolvimento científico e tecnológico, o amplo conhecimento dos processos produtivos a partir de uma proposta pedagógica que se organiza tendo como base os eixos do trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

Habilitação dos alunos na execução das atividades profissionais e na capacidade para compreender as dinâmicas sócio-produtivas da sociedade como um todo e atuar conscientemente sobre elas.

Manutenção e ampliação da participação de servidores do *Campus* em espaços de comitês, conselhos e organizações público-privadas regionais nas mais diversas áreas.

### 2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Elencam-se como metas:

- Desenvolvimento de projetos de aproximação do *Campus* com a realidade local

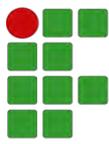
incentivando a produção consciente e o reaproveitamento e preservação dos recursos naturais.

- Parcerias com a comunidade local e regional para a oferta de cursos e para a utilização de espaços para eventos.
- Participação em comissões, conselhos e câmaras locais e regionais, debatendo e assessorando estas entidades na elaboração de propostas para a melhoria da comunidade local e regional.
- Atuação do(a) representante do *Campus* no Conselho de Agricultura.
- Atuação de representante do *Campus* no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMTI).
- Atuação de representante do *Campus* nos futuros conselhos municipais que estão em processo de criação: Conselho Municipal de Cultura; Conselho Municipal de Direitos da Mulher; Conselho Municipal de Desenvolvimento Regional.
- Fomento à elaboração de projetos e ações que sensibilizem a comunidade interna e externa para o desenvolvimento econômico com responsabilidade social.
- Parcerias com entidades, sem fins lucrativos, engajadas na promoção de ações que buscam atuar com as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade econômica e social.
- Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de educação profissional e tecnológica, com vistas a assegurar o desenvolvimento econômico local, preocupado com a responsabilidade social.
- Contribuição com a formação docente municipal e estadual, por meio de cursos FIC, especialização e eventos de divulgação acadêmica e científica.
- Ações de inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade em projetos do *Campus*.

## 2.3 ABORDAGEM DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.

### 2.3.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR, prioritariamente



aqueles em situação de vulnerabilidade social, e está articulada ao tripé ensino, pesquisa e extensão. É orientada por princípios e diretrizes institucionais que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição. A política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos, que devem compreender ações que atendam aos estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, nos diferentes níveis de ensino. Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações caracterizadas como sociais e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

Além dos programas de Assistência Estudantil, faz-se necessário desenvolver uma série de ações e encaminhamentos que promovam suporte pedagógico aos estudantes, quais sejam:

- Fortalecimento da Assistência Estudantil no *Campus*, por meio de articulação com a DAES/PROENS para ampliação de número de auxílios e bolsas.
- Estímulo aos servidores para a proposição de projetos vinculados aos programas já consolidados na instituição: PROCCORP, PBIS, Monitoria, Eventos, PAIPE, PIBIC, PIBITI, entre outros.
- Estruturação de ações para implementação de avaliações de caráter prioritariamente diagnósticas no início de cada ano letivo, visando identificar estudantes com maiores fragilidades/dificuldades nos componentes curriculares, especialmente em áreas centrais como língua portuguesa e matemática (por meio da SEPAE, Coordenações e CNAPNE).
- Estruturação de projeto ou ação sistematizada de apoio pedagógico nas disciplinas identificadas via diagnóstico, a ser realizada pelos docentes em horário de atendimento aos alunos, no primeiro trimestre letivo (por meio da SEPAE, Coordenações e CNAPNE).
- Manutenção da realização do Conselho de classe com três fases: pré-conselho de classe (SEPAE com estudantes, por meio das informações indicadas pelos docentes); reunião do conselho de classe (com docentes, coordenadores, SEPAE e

estudantes representantes - com autoavaliação) e pós-conselho de classe (com a implementação das propostas e estratégias definidas na reunião do conselho de classe, pelos docentes, SEPAE e coordenações).

- Realização de capacitações, formações e reuniões pedagógicas aos servidores, acerca de metodologias de ensino-aprendizagem e estratégias pedagógicas voltadas às necessidades dos estudantes (por meio da SEPAE, Coordenação e CNAPNE).
- Realização de reuniões coletivas e individuais com pais/responsáveis para orientações/encaminhamentos acerca do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (SEPAE/CNAPNE).
- Suporte/apoio pedagógico aos estudantes que necessitarem para aprimoramento da organização e planejamento das atividades de estudo (SEPAE/CNAPNE).
- Manutenção do processo de autoavaliação dos estudantes e discussão sobre problemas e sugestões, por turma, ao final de cada trimestre, com o apoio dos Representantes de turma e sob a condução das Coordenações de Curso (com apresentação dos resultados da autoavaliação no conselho de classe, pelos representantes).

### **2.3.2 Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).**

- Manutenção da realização de Oficina de Inclusão com os estudantes ingressantes no início de cada ano letivo, por meio da SEPAE/CNAPNE.
- Realização de Semana de Acolhimento e Integração no início do ano letivo, com atividades variadas (lúdicas, informativas e acolhedoras), por meio das Direções, Coordenações, SEPAE e núcleos, etc.
- Divulgação, atendimento e suporte aos estudantes quanto aos programas de Assistência Estudantil, ao longo de todo o ano letivo, conforme a publicação dos editais e necessidades dos estudantes, por meio da SEPAE.
- Manutenção do acompanhamento da frequência dos estudantes, por meio de ferramentas que permitam a verificação das faltas pela SEPAE, bem como, a realização de ações junto aos discentes e responsáveis, de forma contínua, conforme a necessidade e observação de faltas excessivas, buscando auxílio de outras instâncias em um trabalho em rede (com Conselho Tutelar, CRAS, CREAS,

Ministério Público, Vara da infância e da Adolescência, etc).

- Realização de ações coletivas com fins educativos de combate ao bullying, sublinhando as práticas de boa convivência.

### **2.3.3 Organização estudantil**

Para o processo de gestão democrática de nossa instituição com a contribuição direta dos estudantes para o enfrentamento de problemas de diversas naturezas, e como já proposto em outros *campi* da rede, pretende-se criar o Conselho de Representantes de Turmas (CRT). O objetivo é fortalecer e ampliar a participação efetiva dos estudantes no processo ensino-aprendizagem. O conselho terá caráter consultivo, propositivo e avaliativo com o escopo de prestar apoio técnico-político à gestão do *Campus*.

As ações consultivas e propositivas buscarão auxiliar a gestão do *Campus*, deliberando sobre tópicos pedagógicos, administrativos, orçamentários e disciplinares, de modo a subsidiar as tomadas de decisão nos assuntos que afetam o segmento discente. A função avaliativa pretende contribuir no diagnóstico, avaliação e fiscalização do cumprimento das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelo *Campus* com impacto direto no segmento discente.

O CRT é composto por: a Coordenadoria de Ensino e um membro da SEPAE, que terão caráter orientativo a fim de garantir maior autonomia e liberdade por parte dos estudantes nas discussões e proposições durante as reuniões do Conselho. A composição do CRT poderá articular-se, ainda, com o grêmio estudantil e centros acadêmicos. Eventualmente, a Direção-geral, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão ou a Direção de Planejamento e Administração podem ser convidadas a participar das reuniões para prestar informações ou encaminhar algum assunto diretamente aos estudantes. As demais metas ficam assim estipuladas:

- Criação o Conselho de Representante de Turmas;
- Fomento à manutenção do Grêmio Estudantil, visando dar mais autonomia e engajamento político aos estudantes;
- Fomento à criação de Centros Acadêmicos dos cursos de graduação, a fim de incentivar o protagonismo estudantil e participativo;
- Participação dos estudantes na organização de eventos acadêmicos, esportivos e culturais do *Campus*;

- Ampliação dos espaços de convivência estudantil. Atualmente os espaços de convivência se resumem às áreas externas. Para os próximos anos pretende-se melhorar e ampliar o espaço de alimentação, bem como ampliar as áreas externas de convivência.

## 2.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.

### 2.4.1 Perfil profissional do egresso

#### 2.4.1.1 Ações de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento dos egressos é um instrumento que possibilita uma contínua avaliação da Instituição, por meio do acompanhamento de seus desempenhos profissionais, contribuindo para a reorganização do processo ensino/aprendizagem, considerando elementos da realidade externa à Instituição que apenas o diplomado está em condições de perceber, visto que passa a atuar e experienciar os aspectos vivenciados durante sua formação.

Considerando essa necessidade, foi instituído o grupo de acompanhamento do *Campus* União da Vitória alinhada e à Resolução IFPR nº 23, de 23 de julho de 2021, que trata da Política de Acompanhamento de Egressos nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, em todos os níveis e modalidades. Para além das metas previstas na Portaria DG/UVITORIA nº 11, de 11 de fevereiro de 2022, são metas para o próximo quinquênio:

- Reestruturação da comissão de acompanhamento dos egressos.
- Elaboração de um cadastro anual de egressos, que permitirá o contato para elaboração de um acompanhamento adequado levantamento do perfil socioeconômico e profissional dos egressos Incentivo ao ingresso nos cursos de graduação e programas de pós-graduação e demais cursos ofertados pela instituição, considerando a verticalização do itinerário formativo.
- Realização de encontros de egressos, promovidos pelo IFPR *Campus* União da Vitória, dentro de cada colegiado.
- Envio de questionário eletrônico aos egressos, buscando avaliar a sua trajetória profissional, mantendo a comunicação aberta entre Instituição e sociedade.
- Desenvolvimento de plataforma para acompanhamento de egressos.

#### 2.4.1.2 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região

de atuação do *Campus*

Quanto à atuação dos egressos no ambiente socioeconômico da região, pretende-se que sejam capazes de atuar de modo autônomo e consciente, como agentes empenhados na construção de suas próprias trajetórias pessoais e de todos aqueles que os rodeiam.

Uma vez que os institutos federais não consideram que estão apenas formando pessoas preparadas para atuar no mundo do trabalho mas, também, cidadãos críticos de um mundo em constante transformação, é desejável que os egressos sejam capazes de atuar social e politicamente para a melhoria da sociedade.

É importante ressaltar que um dos focos da formação integral ofertada pelos institutos federais, em geral, e por este *Campus*, em específico, tem no desenvolvimento da capacidade de pensamento autônomo e livre uma de suas premissas fundamentais. Por isso, considera-se que a capacidade de observação e debate livre e fundamentado é uma das características que se espera encontrar nos egressos em sua atuação política, econômica e social.

A oferta de cursos e projetos de pesquisa e inovação que atendam a demanda de desenvolvimento regional, formará, por consequência, egressos que atuarão nestas áreas, e contribuirão com o alavancar dos sistemas produtivos. Ainda, são metas acerca desse grupo:

- Estímulo e fortalecimento da orientação para o bom desempenho durante os estágios, visando à efetivação do vínculo com o mundo do trabalho.
- Estímulo à entrada no mundo do trabalho na região em que o *Campus* está inserido. Considerando-se as áreas de formação dos egressos, percebe-se oportunidades para a absorção desses profissionais no mundo do trabalho, enquanto as características regionais ambientais (curso de Meio Ambiente), agropecuária (Agronomia) e tecnológicas (Informática e TADS) e empreendedorismo.

#### **2.4.2 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.**

Os programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente buscam fomentar a divulgação do

conhecimento gerado pela comunidade acadêmica e proporcionar oportunidades enriquecedoras aos estudantes.

Como metas desses programas para o interstício de 2024 a 2028 destacam-se:

- Incentivo, apoio e viabilidade na participação dos estudantes em eventos internos e externos, como congressos, seminários, simpósios, feiras e competições científicas e culturais. Essas iniciativas oferecem um espaço para que os alunos compartilhem suas pesquisas, projetos e produções artísticas, desenvolvendo habilidades de comunicação e ampliando seu repertório acadêmico e cultural, bem como ampliem sua rede de contatos, conheçam novas abordagens e perspectivas em suas áreas de estudo, e ganhem visibilidade acadêmica.
- Auxílio com recursos financeiros e estruturais para que os estudantes possam participar desses eventos de forma efetiva, apresentar suas pesquisas, projetos ou participar de atividades relacionadas às suas áreas de interesse fora do *Campus*, fortalecendo assim o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os diversos cursos e áreas de estudo.
- Estímulo à produção e publicação de trabalhos científicos, artigos, produções audiovisuais, entre outros, desenvolvidos pelos estudantes.
- Incentivo à disseminação do conhecimento gerado no *Campus*, além de proporcionar aos alunos a experiência de participar ativamente do processo de produção acadêmica.

Com a implementação desses programas de apoio, o IFPR *Campus* União da Vitória reforça seu compromisso em promover a participação ativa dos estudantes em eventos internos e externos, bem como incentivar a produção discente. Essas metas contribuem para a formação integral dos alunos, estimulando a criatividade, a autonomia intelectual e a excelência acadêmica, ao mesmo tempo em que valorizam e divulgam os resultados do trabalho realizado pela comunidade acadêmica.

## 2.5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

O *Campus* União da Vitória ofertou, no ano de 2023, os seguintes cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia. Estes cursos regulares foram planejados com base em demandas da

comunidade local e regional, levantadas por meio de pesquisas, audiências públicas e estudos dos dados regionais.

Ainda, anualmente, são ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada, atendendo demandas pontuais e momentâneas da comunidade.

### 2.5.1 Ofertas atuais presenciais e a distância.

**QUADRO 8 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA OFERTADOS EM 2023 - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
UVINGB- Inglês Básico 1	Modular	Noturno	6 meses	60

**QUADRO 9 – RELAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS OFERTADOS EM 2023 - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
UVMA - Técnico em Meio Ambiente	Anual	Integral	3 anos	40
UVINF - Técnico em Informática	Anual	Integral	3 anos	80

**QUADRO 10 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS EM 2023 - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULA
UVITTADS - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Semestral	Noturno	3 anos	40
UVITAGRON - Agronomia	Semestral	Diurno	5 anos	40

### 2.5.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância.

**QUADRO 11 – PLANEJAMENTO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
FXX - A definir (Letras)	Modular	N	A definir	80	80	80	80	80
FXX - A definir (PROEJA Administração)	Modular	N	A definir	40	40	40	40	40
FXX - A definir (Informática)	Modular	V	A definir	40	40	40	40	40
FXX - A definir (Meio Ambiente)	Modular	V	A definir	40	40	40	40	40

FXX - A definir (agropecuária)	Modular	V	A definir	40	40	40	40	40
--------------------------------	---------	---	-----------	----	----	----	----	----

**QUADRO 12 – PLANEJAMENTO CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVMA - Técnico em Meio Ambiente	Anual	Integral	3 anos	120	120	120	120	120
UVINF - Técnico em Informática	Anual	Integral	3 anos	160	160	120	120	120
UVlxxx - A definir (Agroindústria, Administração)	Anual	Integral	3 anos	-	-	-	40	80

**QUADRO 13 – PLANEJAMENTO CURSO DE GRADUAÇÃO - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVITTADS - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Semestral	N	3 anos	120	120	120	120	120
UVITAGRON - Bacharelado em Agronomia	Semestral	D	5 anos	100	120	160	200	200
UVlxxx - A definir (TADs)	Semestral	D	5 anos	-	-	-	40	80
UVlxxx - A definir (Agronomia)	Semestral	N	5 anos	-	-	40	80	120

**QUADRO 14 – PLANEJAMENTO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVITEECT - Especialização em Educação, Ciência e Tecnologia	Modular	N	1,5 anos	40	80	80	80	80
UVITXXX - A definir (Ciências Agrárias)	Modular	N	A definir	-	-	-	40	40
UVITXXX - A definir (Informática)	Modular	N	A definir	-	40	80	80	80

**QUADRO 15 – PLANEJAMENTO CURSOS PROEJA - MODALIDADE PRESENCIAL**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVITADM - Técnico em Administração	Anual	N	3 anos	-	-	40	80	120

**QUADRO 16 – PLANEJAMENTO CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES - MODALIDADE A DISTÂNCIA**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVITXXX - A definir	Modular	N/A	2 anos	-	-	40	80	120
UVITXXX - A definir	Modular	N/A	2 anos	-	-	40	80	120

**QUADRO 17 – PLANEJAMENTO CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO - MODALIDADE A DISTÂNCIA**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVITXXX - A definir	Modular	N/A	6 meses	-	-	-	-	40

**QUADRO 18 – PLANEJAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - MODALIDADE A DISTÂNCIA**

CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
UVITXXX - A definir	Modular	N/A	6 meses	-	-	-	-	40

### 3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.1 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

##### 3.1.1 Instalações atuais

**QUADRO 19 – INSTALAÇÕES ATUAIS**

DESCRIÇÃO	M <sup>2</sup>
Área Lote	60.000
Bloco 01 – Administrativo	2.727,02
Bloco 02 – Didático	906,46
Bloco 03 – Didático	906,46
Quadra Poliesportiva	785,00
Guarita	18,90
Área Total Construída	5.343,84

**QUADRO 20 – DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ATUAIS**

TIPO DE AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )	ÁREA MÉDIA POR AMBIENTE	CAPACIDADE MÉDIA
Sala de Aula	11	764,43	70,00	40 alunos
Laboratório de Informática	4	274,25	69,00	40 alunos
Laboratórios temáticos, de ensino e pesquisa	10	696,60	70,00	36 alunos
Atendimento Educacional Especializado	1	70,56	71,00	10 alunos
Sala dos Professores	1	99,96	100,00	35 servidores
Coordenações de Curso	1	49,98	50,00	6 servidores
Seção Pedagógica	1	68,25	69,00	8 pessoas
Multimeios	1	13,40	14,00	2 servidores
Biblioteca	1	473,54	474,00	50 alunos
Espaços de estudos	3	32,79	11,00	6 alunos
Quadra de Esportes	1	720,00	720,00	300 pessoas
Auditório	1	97,44	98,00	120 pessoas
Cantina	1	14,03	15,00	15 pessoas

Sala de Convivência	2	74,83	38,00	30 pessoas
Direção Geral	1	25,00	25,00	1 servidor
Direção de Ensino	1	13,00	13,00	1 servidor
Direção de Administração	1	49,98	50,00	9 servidores
Gestão de Pessoas	1	25,95	26,00	3 servidores
Tecnologia da Informação e Comunicação	1	25,80	26,00	2 servidores
Secretaria Acadêmica	1	62,58	63,00	3 servidores
Seção de Biblioteca	1	30,66	31,00	2 servidores
Outros Ambientes Administrativos	3	13,04	5,00	1 servidor
Instalações para servidores terceirizados	7	47,98	7,00	2 servidor
Almoxarifado	1	39,60	40,00	N/A
Depósito de Materiais	5	32,09	7,00	N/A
Sanitário	17	268,21	16,00	N/A
Circulação de Pessoas	8	1.093,45	137,00	N/A

Levando-se em conta todas as áreas mencionadas, faz-se necessário destacar, nesse terreno de 60.000m<sup>2</sup>, às áreas nelas edificadas, e seus respectivos ambientes de forma individualizada. Diante das áreas construídas, segue um melhor detalhamento dos ambientes e suas respectivas classificações; conforme segue:

1) Bloco 01 – Administrativo e Didático: área de 2.727,10m<sup>2</sup> (Quadro 21):

**QUADRO 21 – DESCRIÇÃO DO BLOCO ADMINISTRATIVO E DIDÁTICO**

DENOMINAÇÃO DO AMBIENTE	CLASSIFICAÇÃO DO AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
HALL DE ENTRADA	Áreas Comuns	49,76
RECEPÇÃO	Outros Ambientes	20,61
SECRETARIA ACADÊMICA	Administrativo	62,58
MINIAUDITÓRIO	Auditório	97,44
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	Pedagógico	70,56
BIBLIOTECA	Biblioteca	473,54

SALA DE ESTUDO 01	Biblioteca	10,93
SALA DE ESTUDO 02	Biblioteca	10,93
SALA DE ESTUDO 03	Biblioteca	10,93
RESTAURO	Biblioteca	30,66
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Administrativo	25,80
SALA TÉCNICA 01	Administrativo	4,44
SANITÁRIO MASCULINO	Outros Ambientes	24,18
SANITÁRIO PNE MASCULINO	Outros Ambientes	3,06
SANITÁRIO FEMININO	Outros Ambientes	24,18
SANITÁRIO PNE FEMININO	Outros Ambientes	3,06
SALA DE AULA 01	Pedagógico	69,25
SALA DE AULA 02	Pedagógico	69,03
SALA DE AULA 03	Pedagógico	68,87
SEÇÃO PEDAGÓGICA	Pedagógico	68,25
SANITÁRIO FEMININO	Outros Ambientes	24,18
SANITÁRIO PNE FEMININO	Outros Ambientes	3,06
SANITÁRIO MASCULINO	Outros Ambientes	24,18
SANITÁRIO PNE MASCULINO	Outros Ambientes	3,06
DML 01	Outros Ambientes	6,24
CONVIVÊNCIA	Convivência	61,43
SALA DOS PROFESSORES	Pedagógico	99,96
GT PESSOAS	Administrativo	25,95
DIREÇÃO DE ENSINO	Administrativo	13,00
DIREÇÃO GERAL	Administrativo	25,00
SANITÁRIO	Outros Ambientes	3,96
SALA DOS PROFESSORES ANEXO	Pedagógico	13,40
MULTIMEIOS	Pedagógico	13,40
ALMOXARIFADO	Outros Ambientes	39,60
COORDENAÇÕES DE CURSO	Pedagógico	49,98

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	Administrativo	49,98
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	Pedagógico	68,46
LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO	Pedagógico	68,46
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	Pedagógico	68,46
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03	Pedagógico	68,87
PÁTIO COBERTO	Áreas Comuns	288,39
CIRCULAÇÃO PISO INFERIOR	Áreas Comuns	125,67
ESCADAS	Áreas Comuns	52,25
CIRCULAÇÃO PISO SUPERIOR	Áreas Comuns	276,19

2) Bloco 02 – Bloco didático: área de 906,46 m<sup>2</sup> (Quadro 22):

**QUADRO 22 – DESCRIÇÃO DO BLOCO DIDÁTICO 02**

DENOMINAÇÃO DO AMBIENTE	CLASSIFICAÇÃO DO AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
CANTINA	Convivência	14,03
SANITÁRIO	Outros Ambientes	1,76
SANITÁRIO MASCULINO	Outros Ambientes	22,40
SANITÁRIO FEMININO	Outros Ambientes	22,40
SALA TÉCNICA 02	Outros Ambientes	3,55
SALA DE AULA 04	Pedagógico	69,66
SALA DE AULA 05	Pedagógico	69,66
SALA DE AULA 06	Pedagógico	69,66
SALA DE AULA 07	Pedagógico	69,66
SALA DE AULA 08	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 4	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 3	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 2	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 1	Pedagógico	69,66
TÉCNICO	Administrativo	4,30

DEPÓSITO REAGENTES	Outros Ambientes	8,00
DML 02	Outros Ambientes	3,70
CIRCULAÇÃO	Áreas Comuns	142,70
DEPÓSITO DA CANTINA	Outros Ambientes	6,07

3) Bloco 03 – Bloco didático: área total de 906,46m<sup>2</sup> (Quadro 23):

**QUADRO 23 – DESCRIÇÃO DO BLOCO DIDÁTICO 3**

DENOMINAÇÃO DO AMBIENTE	CLASSIFICAÇÃO DO AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
CIRCULAÇÃO	Áreas Comuns	15,79
SANITÁRIO MASCULINO	Outros Ambientes	22,40
SANITÁRIO FEMININO	Outros Ambientes	22,40
SALA TÉCNICA 03	Outros Ambientes	3,55
SALA DE AULA 09	Pedagógico	69,66
SALA DE AULA 10	Pedagógico	69,66
SALA DE AULA 11	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO DE ARTES	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 8	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 7	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 6	Pedagógico	69,66
LABORATÓRIO 5	Pedagógico	69,66
TÉCNICO	Administrativo	4,30
DEPÓSITO REAGENTES	Outros Ambientes	8,00
DML 03	Outros Ambientes	3,70
CIRCULAÇÃO	Áreas Comuns	142,70
DEPÓSITO	Outros Ambientes	6,07

4) Quadra Poliesportiva – Área de total de 785 m<sup>2</sup> (Quadro 24):

#### QUADRO 24 – DESCRIÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA

DENOMINAÇÃO DO AMBIENTE	CLASSIFICAÇÃO DO AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
QUADRA	Esportivo	720,00
SANITÁRIO MASCULINO	Outros Ambientes	30,48
SANITÁRIO FEMININO	Outros Ambientes	30,48
DEPÓSITO	Guarda de materiais	3,95

5) Guarita – Área de total de 18,90 m<sup>2</sup> (Quadro 25):

#### QUADRO 25 – DESCRIÇÃO DA GUARITA

DENOMINAÇÃO DO AMBIENTE	CLASSIFICAÇÃO DO AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
GUARITA	Outros Ambientes	6,63
SANITÁRIO	Outros Ambientes	2,97

### 3.2 INSTALAÇÕES A SEREM REFORMADAS OU CONSTRUÍDAS

Com a perspectiva de expansão do *Campus*, no que tange à oferta de novos cursos, há a necessidade da ampliação da estrutura física (Quadro 26).

#### QUADRO 26 – DESCRIÇÃO DA GUARITA

CÓDIGO	OBRA	TIPO	ANO EXECUÇÃO
R01	Estacionamento (colocação de paver, drenagem e iluminação externa)	Reforma	2024-2025
R02	Bloco Administrativo reforma geral (Telhado, calhas, telhas transparentes, pintura externa e interna, instalações elétricas, hidrossanitárias e outros)	Reforma	2024-2025
C01	Bloco de Laboratórios de Solos e Equipamentos Agrícolas	Construção	2024-2025
C02	Implantação e estruturação da rede lógica do <i>Campus</i>	Implantação	2024-2026
C03	Bloco didático 3	Construção	2025-2026
C04	Refeitório	Construção	2025-2028
C05	Auditório	Construção	2025-2028

Com a perspectiva de expansão do *Campus*, no que tange à oferta de novos

cursos, há a necessidade da ampliação da estrutura física.

Com isso, há um Plano Diretor de Reestruturação/Expansão do *Campus* que visa à construção de espaços essenciais, conforme segue:

#### 1) Bloco de Laboratórios de Solos e Equipamentos Agrícolas:

O *Campus* oferta o curso superior em Agronomia, uma demanda da comunidade local e regional, a fim de atender com o ensino, pesquisa e extensão, os principais sistemas agrícolas, especialmente a cadeia produtiva de erva-mate e hortifruticultura, essenciais para o desenvolvimento econômico e social da região.

Nesse eixo, uma demanda regional e constante é a prestação de serviços em análise de solos. A região não possui nenhuma instituição, pública ou privada, que preste esse serviço, e os produtores rurais dependem do envio das amostras de solos para outras regiões do Paraná. O *Campus* já adquiriu a maioria dos equipamentos necessários para estas análises e a construção de um laboratório específico atenderá tanto a prestação de serviços gratuitos aos pequenos produtores rurais, quanto à pesquisa regional.

A construção de um Bloco de Laboratórios de Solos e Equipamentos agrícolas atenderá uma demanda do curso de Agronomia, o qual será utilizado tanto para aulas práticas como para prestação de serviços e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

A previsão para início da obra é 2024, por meio de recursos orçamentários via emendas parlamentares. Esta obra, que será alocada no terreno do *Campus*, contará com laboratórios de solos, almoxarifado para guarda de equipamentos agrícolas, adubos e outras ferramentas, uma oficina e uma garagem para máquinas agrícolas. Toda a estrutura também será utilizada pelo curso técnico em Meio Ambiente, tornando assim toda a estrutura melhor compartilhada e aproveitada por todos.

#### 2) Bloco Didático 3:

A expansão no número de cursos, turmas e conseqüentemente no número de alunos e servidores requer ampliação no número de salas de aulas. Diante do planejamento de oferta de cursos, será necessária a construção de mais um Bloco Didático, com 9 novas salas de aula.

Além da utilização das salas para atividades de ensino, o espaço poderá atender cursos, capacitações, mostras e eventos ligados às áreas social e cultural, direcionados à comunidade onde o IFPR está inserido. Este Bloco atenderá as áreas de:

- Esportes e atividades físicas: cursos gratuitos de Capoeira, Muy-Thai, Karatê, Ballet, Danças Gaúchas e Taekondoo, entre outros, para público de diversas faixas etárias da comunidade.
- Astronomia: cursos, visitas técnicas e exposição de trabalhos já desenvolvidos no *Campus* sobre Astronomia e Espaço.
- Artes regionais: Projetos de cursos de artes sobre geração de renda com base em materiais regionais.
- Música: O *Campus* já possui vários equipamentos musicais para desenvolvimento de oficinas de música, necessita, agora, celebrar parcerias com profissionais da área.
- Para consecução dessas metas, é necessário parceria com o Governo Federal, Estadual ou Municipal, por meio de emendas parlamentares que oportunizem a efetivação de tal projeto.

### 3) Auditório:

O *Campus* não possui auditório para as atividades de ensino, arte, cultura, eventos, entre outros. A construção de um auditório atenderia não apenas as demandas institucionais, mas estaria à disposição da comunidade local, uma vez que o *Campus* está localizado no Distrito de São Cristóvão, no qual residem cerca de 18.000 habitantes, que também podem ser favorecidos pela presença desse espaço na comunidade.

### 4) Refeitório:

Há um grande anseio, por parte dos estudantes, que seja construído um refeitório em nossa unidade de ensino, pois atualmente o lugar utilizado para tal fim é a sala de convivência, que conta com apenas 61m<sup>2</sup>, e que, em seu projeto inicial, é destinada apenas aos servidores e colaboradores terceirizados. Contudo, devido à falta de espaços mais apropriados, a sala de convivência se tornou um ambiente frequentado e utilizado por todos os estudantes.

A construção de um refeitório é uma estrutura essencial para a permanência dos nossos alunos que, na sua maioria, são cotistas e com elevado índice de vulnerabilidade social. Além de que uma grande parcela dos estudantes são oriundos de cidades vizinhas e, por isso, passam o dia todo no *Campus*.

A construção possibilitará atender a esses estudantes e será necessário para tal ação parcerias que possam angariar recursos para a construção e estruturação do espaço (equipamentos, móveis e utensílios). Também vale ressaltar a necessidade de se projetar recursos, após a construção e estruturação, destinados à contratação de empresa especializada no preparo das refeições, além do esmero em realizar a manutenção da continuidade contratual, tendo em vista que a atual disponibilidade orçamentária do *Campus* não possibilitaria condições para tais aquisições.

#### 5) Área experimental:

Com a demanda contínua do Curso Bacharelado de Agronomia e o Técnico em Meio Ambiente, há, ainda, a necessidade de destinar, no próprio terreno desta instituição, uma área de aproximadamente dois hectares às práticas de campo. Vale ressaltar que para construir essa “área experimental” faz-se necessário que se invista na contratação de uma empresa prestadora de serviço de terraplanagem, ou celebração de parcerias com a Prefeitura de União da Vitória. Também, será necessário realizar o levantamento dos materiais que serão demandados anualmente para uso e operacionalização do espaço, a contar de 2024, adquiridos por meio dos recursos do próprio IFPR.

A área será destinada a: aulas práticas, distribuição de variedades de olerícolas e frutíferas aos produtores rurais da região; desenvolvimento de pesquisas pelos alunos e docentes do curso de Agronomia a fim de verificar o potencial de cultivo de culturas na região; promoção de dias de campo com técnicos e produtores rurais como ferramenta de extensão das novas tecnologias de espécies e manejo.

### 3.3 BIBLIOTECA

#### **3.3.1 Espaço físico para acervo e para estudos, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização**

O espaço físico da biblioteca encontra-se no limite de uso considerando a

quantidade atual de discentes. Tendo em vista a possibilidade do aumento de novos cursos e do número de novos alunos, a biblioteca necessita de ampliação de espaço físico para o atendimento dos usuários e comportamento da ampliação do acervo.

A rede wi-fi da biblioteca também necessita de modernização e ampliação para possibilitar os meios de pesquisa e acesso de usuários à internet. Para o atendimento dessa demanda, necessita-se da substituição da rede da internet do *Campus* para o sistema de fibra óptica.

O processo de modernização do acervo da biblioteca para melhor atender às necessidades dos usuários e acompanhar as mudanças tecnológicas e culturais envolve as seguintes metas descritas a seguir:

- Automação de processos: introdução de sistemas de gerenciamento de bibliotecas informatizados para substituir os métodos tradicionais de catalogação, empréstimo e devolução de livros. Isso pode incluir a implementação de um sistema de código de barras para rastrear e gerenciar os livros de forma mais eficiente.
- Manutenção da Biblioteca online: disponibilidade de um catálogo online que permita aos usuários pesquisar, reservar e renovar livros remotamente.
- Espaço flexível: remodelagem do layout da biblioteca para criar espaços flexíveis e acolhedores. Inclusão de áreas de leitura confortáveis, espaços de estudo em grupo, salas de reunião e espaços para eventos culturais. Aumento de estações de trabalho equipadas com computadores e acesso à internet para aqueles que desejam realizar pesquisas e trabalhos acadêmicos.
- Tecnologia móvel: disponibilidade de aplicativos móveis para facilitar o acesso à biblioteca e seus serviços. O uso de um aplicativo para pesquisar o catálogo, fazer reservas, receber notificações de prazos de devolução e renovar empréstimos. Além disso, a possibilidade de implantar dispositivos móveis para digitalizar e emprestar livros diretamente aos usuários em qualquer área da biblioteca.
- Programas de engajamento: criação de programas de engajamento para atrair diferentes públicos. Isso pode incluir clubes de leitura, palestras, workshops, exposições, eventos culturais e sessões de contação de histórias. Incentivo à participação dos usuários e a colaboração com outras instituições locais, como escolas, universidades e grupos comunitários.
- Colaboração digital: promover a colaboração digital entre os usuários da biblioteca, fornecendo acesso a plataformas online nas quais os estudantes possam

compartilhar recomendações de livros, discutir tópicos relacionados à leitura e participar de comunidades literárias virtuais.

- Estruturação de um repositório digital para disponibilização de trabalhos acadêmicos e trabalhos de conclusão de curso.
- Adequação de espaço físico: instalação de mobiliário adequado para os servidores e usuários alocados na biblioteca (Quadro 27).

**QUADRO 27 – DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA**

INFRAESTRUTURA	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
Sala de Estudo Individual/Coletivo	3	5
Mesas Estudos	10	20
Nichos para estudo	7	17
Balcão Atendimento	1	2
Computador para Consulta/Estudo	10	15

### 3.3.2 Acervo

O processo de modernização do acervo da biblioteca para melhor atender às necessidades dos usuários e acompanhar as mudanças tecnológicas e culturais envolve a atualização do acervo, ou seja, manter o acervo atualizado, adquirindo novos lançamentos e títulos populares. Atenção às demandas dos usuários e inclusão de materiais relevantes em diferentes formatos, como livros eletrônicos, áudio livros e recursos online. Pretende-se também ampliar o acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão (Quadro 28):

**QUADRO 28 – PROJEÇÃO DO ACERVO**

BIBLIOTECA <i>Campus</i> UNIÃO DA VITÓRIA						
TIPO	ACERVO ATUAL	PREVISTO 2024	PREVISTO 2025	PREVISTO 2026	PREVISTO 2027	PREVISTO 2028

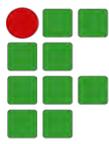
Livros	8.068	8.218	8.368	8.518	8.668	8.818
Periódicos eletrônico (Capes)	14	14	14	14	14	14
Assinatura de Revistas	-	-	-	-	-	-
Assinatura de Jornais	-	-	-	-	-	-
Obras Clássicas	-	-	-	-	-	-
Dicionários	194	194	194	194	194	194
Enciclopédias	5	5	5	5	5	5
Vídeo	-	-	-	-	-	-
DVDs	43	43	43	43	43	43
CD Rom's	115	115	115	115	115	115
Assinaturas eletrônica	-	-	-	-	-	-
Globo/ Atlas	15	15	15	15	15	15
Livro Braille	4	4	4	4	4	4
Audio livro	46	46	46	46	46	46
Biblioteca Digital-Pearson	15.722	15.722	15.722	15.722	15.722	15.722
<b>Total</b>	<b>24.226</b>	<b>24.376</b>	<b>24.526</b>	<b>24.676</b>	<b>24.826</b>	<b>24.976</b>

Os itens do acervo que não foram previstos na QUADRO acima estão sujeitos a alterações em função da política e formação de acervo do IFPR.

### 3.4 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

O *Campus* União da Vitória conta com os seguintes laboratórios, distribuídos no Bloco Administrativo, Bloco 02 e Bloco 03: 3 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Manutenção de Hardware, 2 laboratório de Química, 2 de Biologia, 1 laboratório de Matemática e Física, 2 laboratórios de Agronomia, 1 laboratório de Artes, 1 laboratório de Educação Física e 1 laboratório da Incubadora/Empresa Júnior do *Campus*.

Para os próximos anos, pretende-se ampliar o número de laboratórios, por meio da construção de um Bloco para alocação do laboratório de arte, educação física e a incubadora. Ainda, nesse novo espaço, será destinada uma sala para o CELIF. Ainda, pretende-se construir um Bloco com 3 salas para os laboratórios de



solos e fitotecnia da Agronomia, e armazenamento de máquinas agrícolas. Os espaços físicos hoje ocupados pela laboratório de Arte e pela incubadora/Empresa Júnior serão transformados em laboratórios específicos para os cursos de Agronomia e Meio Ambiente (Sementes, Fitopatologia e Melhoramento Vegetal).

Segue adiante a relação dos laboratórios existentes no *Campus* e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e Licitações e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

a) Laboratório: Química 1 - Bloco 02 (Quadro 29)

**QUADRO 29 – ITENS DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA 1**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	40
2	armários altos fechados	3
3	armários baixos fechados	3
4	quadros em vidro	1
5	bancada de granito	1
6	projektor multimídia	1
7	refrigerador	1
8	ar condicionado	1
9	chuveiro e lava-olhos de emergência	1
10	agitador magnético	5
11	agitador vortex	3
12	balança analítica eletrônica	1
13	autoclave vertical de chão - 75 litros	2
14	banho maria com circulação de água	2
15	banho termostatizado	1
16	barrilete em PVC - 50 litros	1

17	bloco digestor micro de proteínas	1
18	bomba de vácuo e compressor de ar	2
19	capela para exaustão de gases	1
20	conjunto de lavador de pipetas em PVC	1
21	destilador de água em aço inoxidável	1
22	estação meteorológica	1
23	modelo globo terrestre político	2
24	manta aquecedora para balão	3
25	phmetro de bancada	2

b) Laboratório: Biologia 1 - Bloco 02 (Quadro 30)

**QUADRO 30 – ITENS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA 1**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	20
2	armários altos fechados	2
3	armários baixos fechados	4
4	quadros brancos	2
5	microscópios biológicos 1600x	40
6	microscópios estereoscópicos	20
7	microscópio biológico com câmera Full HD acoplada	1
8	câmaras incubadoras tipo BOD	2
9	capela de fluxo laminar horizontal	1
10	balança de precisão 0,01g capacidade 3,2 KG	1
11	1 modelo anatômico coração	1
12	chuveiro lava olhos de emergência	1
13	modelo anatômico da cabeça	1
14	modelo anatômico de rim	1
15	modelo anatômico desenvolvimento embrionário	1

16	modelo anatômico do cérebro	1
17	modelo anatômico fígado e órgão adjacentes	1
18	modelo anatômico pelve feminina	1
19	modelo anatômico sistema digestório	1
20	modelo anatômico sistema urinário	1
21	modelo de célula animal em resina	1
22	modelo de célula nervosa	1
23	modelo de célula vegetal em resina	1
24	modelo de célula vegetal em resina plástica	1
25	modelo de meiose	1
26	modelo de mitose em resina	1
27	modelo de vírus hiv	1
28	modelo sistema circulatório	1
29	modelo sistema nervoso	1
30	modelo sistema respiratório	1

c) Laboratório: Física e Matemática - Bloco 02 (Quadro 31)

**QUADRO 31 – ITENS DO LABORATÓRIO DE FÍSICA E MATEMÁTICA**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	52
2	estantes de aço	4
3	armários baixos fechados	4
4	quadros brancos	2
5	bancada de granito	6
6	mesa em L	2
7	cadeira giratória	2
8	microcomputador desktop com monitor	3
9	projektor multimídia	1

10	capela para exaustão de gases	1
11	conjunto de física para ensino	1
12	conjunto para estudo das dinâmicas das rotações e movimento angular	4
13	conjunto plano inclinado	21
14	conjunto teoria cinética dos gases	1
15	multímetro digital portátil	1
16	paquímetro universal	5

d) Laboratório: Incubadora/Empresa Júnior (Quadro 32)

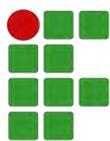
**QUADRO 32 – ITENS DA INCUBADORA E EMPRESA JR**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	mesa 06 lugares	2
2	mesa em L	2
3	armário baixo 2 portas	2
4	armário alto duas portas	2
5	bancada de granito	2
6	cadeira estofada giratória	10
7	computador desktop com monitor	2
8	hack para servidor da rede	1
9	computador servidor da rede	1
10	quadro branco	2
11	tv 50"	1
12	projektor multimídia	1

e) Laboratório: Química 2 - Bloco 03 (Quadro 33)

**QUADRO 33 – ITENS LABORATÓRIO QUÍMICA 02**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	27



2	armários altos fechados	2
3	armários baixos fechados	5
4	quadros em vidro	1
5	estante em aço	5
6	forno microondas	1
7	refrigerador	1
8	ar condicionado	1
9	chuveiro e lava olhos de emergência	1
10	jar test	2
11	agitador magnético	10
12	agitador vortex	2
13	analisador de água de bancada	1
14	balança analítica eletrônica	1
15	banho maria com circulação de água	1
16	barriletes em PVC	2
17	bomba de vácuo e compressão de ar	1
18	bureta digital 0-50 ml	2
19	capela de exaustão de gases	1
20	centrífuga de bancada	1
21	centrífuga de bancada digital refrigerada microprocessada	1
22	colorímetro portátil	1
23	condutivímetro bivolt	4
24	conjunto de evaporação à Vácuo	1
25	conjunto lavador de pipetas em PVC	2
26	deionizador de água 50 litros/horas	1
27	destilador de nitrogênio	1
28	espectrofotômetro digital uv/visível	1
29	fonte de alimentação de eletroforese 60 watt	1
30	homogeneizador turrax sl-114 em aço inox	1



31	medidor de oxigênio	1
32	medidor de oxigênio dissolvido	2
33	medidor de ph de bolso (phmetro)	2
34	medidor multiparâmetro de bolsa	1
35	medidor portátil de qualidade de água	3
36	microcentrífuga microprocessada de bancada para microtubos	1
37	phmetro de bancada	2
38	turbidímetro	1
39	turbidímetro portátil	2
40	ultraprocessador de água	1

f) Laboratório: Biologia 2 - Bloco 03 (Quadro 34)

**QUADRO 34 – ITENS LABORATÓRIO BIOLOGIA 2**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	20
2	armários altos fechados	1
3	armários baixos fechados	2
4	quadros brancos	2
5	microscópios biológicos 1600x	27
6	microscópios estereoscópicos	19
7	cuba de eletroforese	2
8	câmaras incubadoras tipo BOD	2
9	capela de fluxo laminar horizontal	1
10	balança de precisão 0,01g capacidade 3,2 KG	1
11	1 modelo anatômico coração	1
12	chuveiro lava olhos de emergência	1
13	balança semi-analítica	1
14	banho maria com circulação de água 10 litros	1
15	cabine de fluxo laminar	1

16	câmara escura ultra-violeta	1
17	contador de colônia digital	2
18	estufa bacteriológica	2
19	mini-centrífuga 6400 RPM	1
20	sistema fotodocumentação de géis	1
21	Termociclador	1
22	transluminador em LED	1

g) Laboratório: Agronomia 1 - Bloco 03 (Quadro 35)

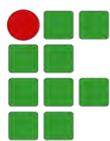
**QUADRO 35 – ITENS LABORATÓRIO AGRONOMIA 1**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	20
2	mesa para computador	1
3	armários baixos fechados	1
4	quadros brancos	2
5	bancada de granito	7
76	bateria de aquecimento com 6 provas tipo SELEBIN	2
7	capela para exaustão de gases	1
8	estufa de secagem com circulação de ar	1
9	forno mufla	1
10	liofilizador de bancada	1

h) Laboratório: Agronomia 2 - Bloco 03 (Quadro 36)

**QUADRO 36 – ITENS LABORATÓRIO AGRONOMIA 2**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	banquetas fixas	20
2	armários altos fechados	2
3	armários baixos fechados	3



4	quadros brancos	1
5	bancadas de granito	7
6	mesa em L	1
7	cadeiras fixas	20
8	microcomputador desktop com monitor	1
9	agitador de peneiras	1
10	câmara incubadora tipo BOD	1
11	estação total de topografia eletrônica	1
12	teodolito eletrônico	6
13	baliza em aço desmontável	2
14	homogeneizador de amostras tipo stomacher	2
15	kit de forma e soquete para absorção de água	1
16	manta aquecedora para balão	2
17	microscópio estereoscópio	9
18	carrinho de mão 80 litros	3
19	carro de carga vertical	1
20	tritador de resíduos orgânicos	1

i) Laboratório: Arte - Bloco 03 (Quadro 37)

**QUADRO 37 – ITENS LABORATÓRIO DE ARTE**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	mesa de reunião retangular	7
2	mesa para professor	1
3	mesa redonda	2
4	cadeira fixa	25
5	cadeira giratória com braços	1
6	armário alto	4
7	quadro branco	1

8	acordeon 80 baixos	1
9	bateria acústica	1
10	caxixi	2
11	chocalho/shaker	1
12	clarinete em resina abs	1
13	cuíca	1
14	flauta transversal	1
15	máquina de fumaça	1
16	pedestal para microfone de mão	3
17	teclado musical	1
18	triângulo em aço com baqueta	1
19	trompete	1
20	violão	1
21	violino	1

#### j) Laboratórios de Informática

Atualmente o *Campus* conta com 4 Laboratórios de Informática (Quadros 38, 39, 40 e 41), que somam cerca de 100 máquinas para o atendimento de todos os estudantes do *Campus*. Nos próximos cinco anos, pretende-se ampliar de 4 para 5 o número de Laboratórios de Informática. Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao uso dessas máquinas, estima-se que será necessário adquirir mais 40 máquinas para eventuais reposições e para o atendimento dos novos estudantes. Com isso, será necessário adquirir, ao todo, 140 novas máquinas no período de 2024-2028.

Uma alternativa a ser analisada é a realização de *upgrade* das máquinas atuais, considerando a substituição dos HDs por SSDs e aumento de memória.

#### QUADRO 38 – ITENS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
-----------	------------

1	CPU microcomputador	32
2	monitor	32
3	Projektor multimídia	1
4	tela de projeção	1
5	ar condicionado	1
6	quadro branco	1
7	conjunto de mesa e cadeiras	31

**QUADRO 39 – ITENS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	CPU microcomputador	32
2	monitor	32
3	Projektor multimídia	1
4	tela de projeção	1
5	ar condicionado	1
6	quadro branco	1
7	conjunto de mesa e cadeiras	31

**QUADRO 40 – ITENS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III**

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	CPU microcomputador	32
2	monitor	32
3	Projektor multimídia	1
4	tela de projeção	1
5	ar condicionado	1
6	quadro branco	1
7	conjunto de mesa e cadeiras	31

#### QUADRO 41 – ITENS LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	CPU microcomputador	20
2	monitor	20
3	Projeter multimídia	1
4	armário alto duas portas	1
5	ar condicionado	1
6	quadro branco	1
7	bancada	4

#### 3.5 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, LAZER E DE ALIMENTAÇÃO

O *Campus* conta com espaço de convivência e alimentação para os servidores e alunos. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, alimentação dos alunos e outros, equipado conforme segue (Quadro 42):

#### QUADRO 42 – ITENS SALA DE CONVIVÊNCIA

DESCRIÇÃO		QUANTIDADE
1	fogão Supreme Dako	1
2	mesa de reunião retangular	1
3	forno microondas	3
4	purificador de água 1,2 litros	1
5	refrigerador duplex frost free	1
6	armário aéreo 3 portas	3
7	mesa copa/cozinha com 8 cadeiras	4
8	botijão de gás 13 kg	1

#### 3.6 EAD

Considera-se educação a distância (EaD) na Educação Profissional e

Tecnológica a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorra com a utilização de meios e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

O *Campus* União da Vitória poderá, no período de vigência deste PDI, credenciar polos de educação a distância na área de abrangência da AMSULPAR, que envolve os seguintes municípios: Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul e União da Vitória.

O polo de Educação a Distância é a unidade física, acadêmica e operacional descentralizada, na qual ocorrerá a oferta de cursos na modalidade a distância, o desenvolvimento de atividades presenciais e complementares, assim como o atendimento aos discentes. O polo deve possuir infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos, com toda a acessibilidade arquitetônica para a eliminação de barreiras nos espaços de uso coletivo, barreiras nas comunicações e na informação, barreiras atitudinais, tecnológicas, visando à participação social da pessoa com ou sem deficiência.

O polo será vinculado administrativamente ao *Campus*, sendo que sua criação e funcionamento serão condicionadas à apreciação e autorização do Conselho Superior da Instituição, seguindo os procedimentos específicos definidos pela Diretoria de Educação a Distância/Proens.

O *Campus* União da Vitória poderá ofertar cursos em sua própria unidade, respeitando o credenciamento da unidade como polo, bem como criar polos em parceria, preferencialmente em instalações de instituição de ensino, exclusivamente para fins de funcionamento de pólo de educação a distância.

A oferta de cursos na modalidade a distância poderá ser feita nos diferentes níveis de ensino, atendendo às normativas vigentes sobre o ensino no IFPR e às demais legislações aplicáveis à educação a distância, e conforme demanda da comunidade local e regional, para definição da modalidade e área do curso.

## 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO DESEJADA E REGIME DE TRABALHO, CONFORME OFERTAS DE CURSOS E VAGAS PREVISTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Quanto à expansão do corpo docente, as metas são as seguintes (Quadro 43):

**QUADRO 43 – PREVISÃO AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES**

QUANTIDADE DE VAGAS DE DOCENTES EFETIVOS (2023) E VAGAS PRETENDIDAS POR PERFIL DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DEDICAÇÃO EXCLUSIVA (DE)						
PERFIL DE FORMAÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Licenciatura em Arte	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Educação Física	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras - Espanhol	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras - Inglês	02 Docentes DE e 20h	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras - Português	03 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Física	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	04 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Química	03 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Filosofia	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Geografia	02 Docentes DE e 20h	-	-	-	-	-
Licenciatura em História	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Sociais	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura ou Bacharelado em Ciências da Computação	07 Docentes DE	-	-	-	-	-

Jogos Digitais	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Bacharel em Agronomia	08 Docentes DE	-	-	-	-	-
Bacharel em Engenharia Agrícola	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Bacharel em Zootecnia	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Bacharel em Engenharia Ambiental	03 Docentes DE	-	-	-	-	-
Bacharel em Administração	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Educação Especial	01 Docente 20h	-	-	-	-	-
A definir (conforme abertura de novos cursos)		5 Docente DE	5 Docente DE	5 Docente DE	5 Docente DE	1 Docente DE

Temos 49 docentes (33 efetivos + 15 do concurso + 1 espanhol) => 70 - 49 = 21 => 19 pra chegar ainda + 2 livre no *Campus*

#### 4.2 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, COM TITULAÇÃO DESEJADA E REGIME DE TRABALHO, CONFORME OFERTAS DE CURSOS E VAGAS PREVISTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Quanto à expansão do corpo de técnicos administrativos, as metas são as seguintes (Quadro 44):

**QUADRO 44 – PREVISÃO AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE TAES**

QUANTIDADE DE VAGAS DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (2023) E VAGAS PRETENDIDAS POR CARGO							
CARGO	NÍVEL DE VENCIMENTO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Administrador	E	01		-	-	-	-
Assistente de Alunos	C	02	02	01	-	-	-
Assistente em Administração	D	05	02	02	02	01	-
Assistente Social	E	01	-	01	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	C	01	-	-	-	-	-

Auxiliar em Administração	C	02	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	E	01	01	-	-	-	-
Contador	E	-	01	-	-	-	-
Pedagogo	E	01	02	-	-	-	-
Psicólogo	E	-	01	01	-	-	-
Relações Públicas	E	-	-	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	D	01	-	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	E	03	01	-	-	-	-
Técnico de Laboratório /Área: Biologia	D	-	-	-	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Informática	D	01	-	01	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Meio Ambiente	D	01	-	-	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Química	D	01	-	-	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Agricultura/Agropecuária	D	01	-	-	-	-	-
Técnico de Laboratório/a definir	D			01			
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01	01	-	-	-	-
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	D	-	01	-	-	-	-

Temos 23 TAES => 45 - 23 = 22 => temos 22 a pedir

### 4.3 GESTÃO INSTITUCIONAL

#### 4.3.1 Estrutura organizacional do *Campus*, órgãos colegiados, instâncias de decisão, organograma institucional e acadêmico da unidade.

A estrutura organizacional do *Campus* União da Vitória está representada no organograma institucional e acadêmico abaixo:

IMAGEM 1 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

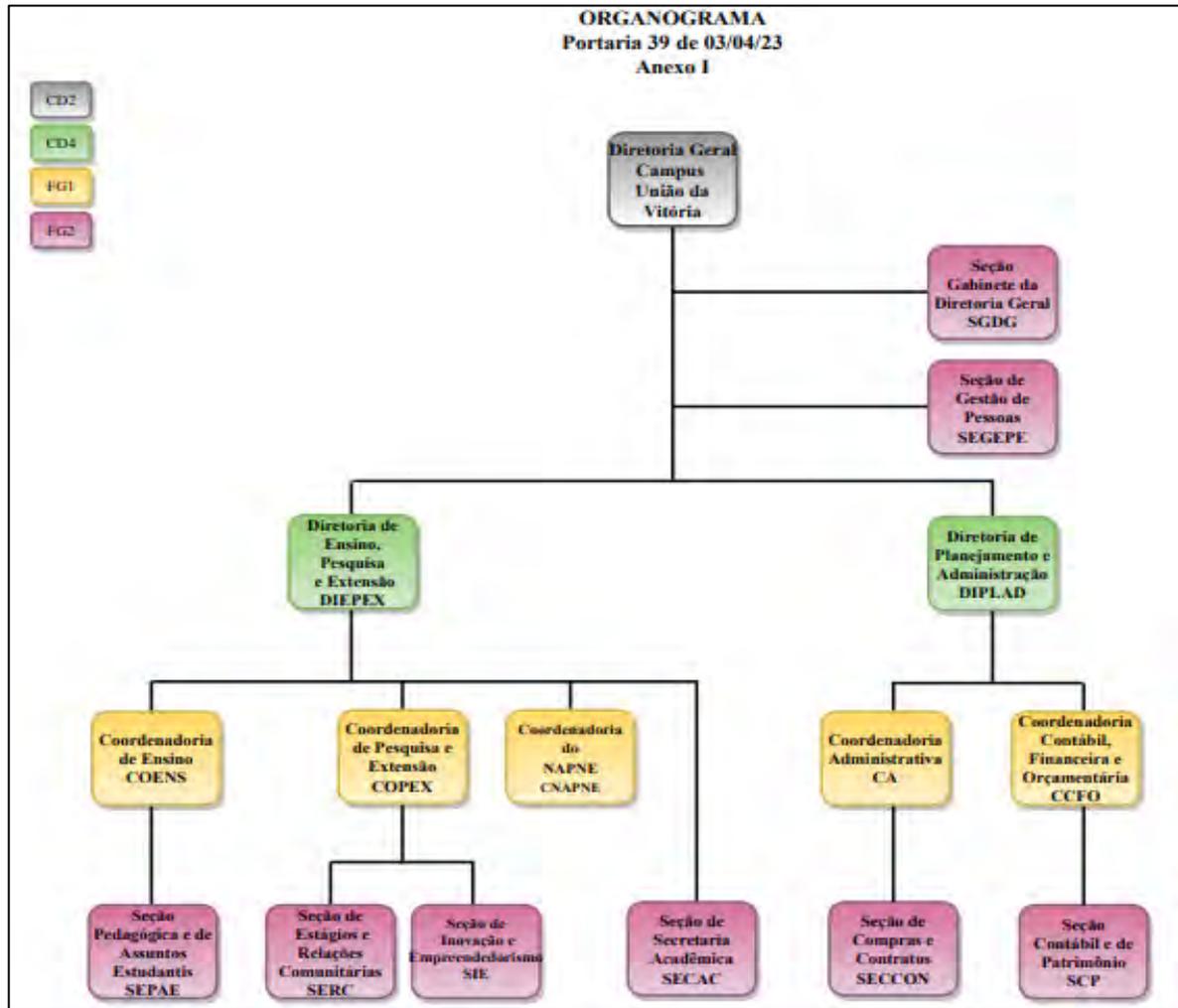
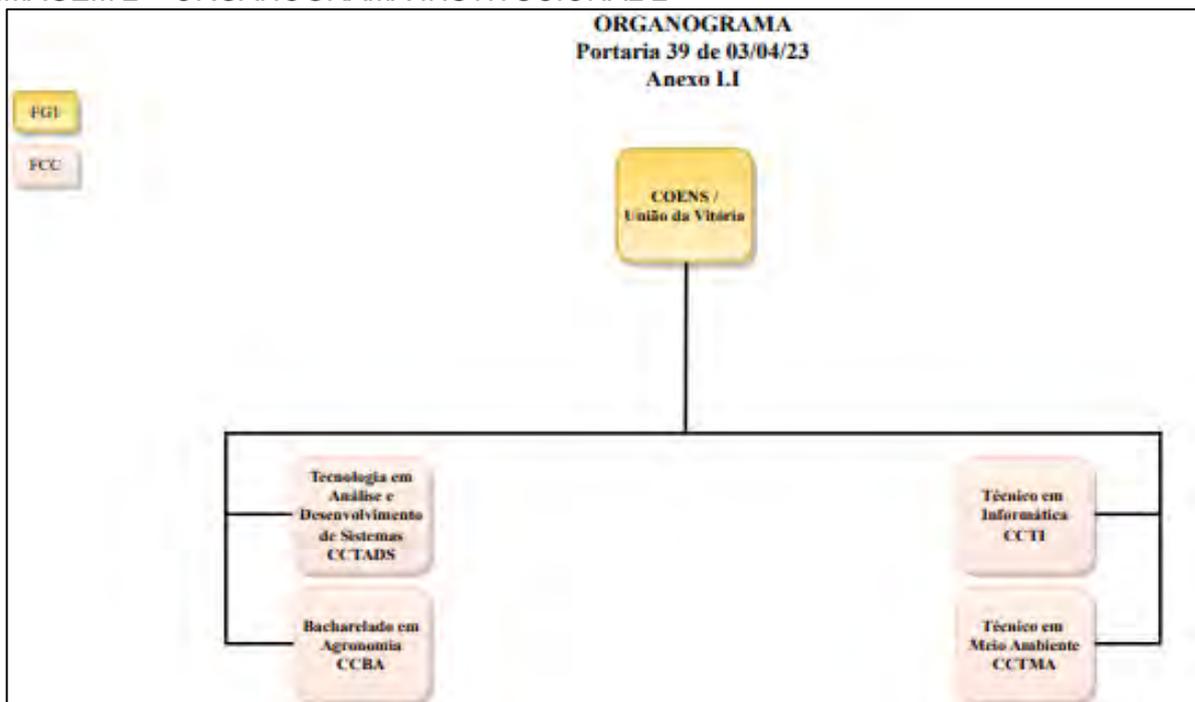


IMAGEM 2 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL 2



#### 4.3.1.1 Órgãos colegiados e instâncias de decisão

##### a) CODIC:

O CODIC (Colegiado Diretivo do *Campus*) foi instituído pela primeira vez no *Campus* União da Vitória em 2016, pela Portaria da Direção Geral nº 74 de 29 de setembro de 2016. A atuação deste colegiado atende ao que a Resolução n. 08/2014/CONSUP normatiza em relação ao caráter consultivo, propositivo, avaliativo, normalizador e normativo. A sua formação é composta por representações dos docentes dos discentes, dos TAEs, dos pais, da sociedade civil, dos trabalhadores e da Direção do *Campus*.

##### b) COPE:

O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é um órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* União da Vitória para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional. Suas atribuições são definidas pela Resolução n. 08/2014 (CONSUP), dentre as quais encontram-se: divulgação das diretrizes e normas relativas à pesquisa e extensão no IFPR; acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus*; cadastramento, apreciação e emissão de pareceres dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão; criação e manutenção de banco de dados sobre as atividades de pesquisa e extensão realizadas no *Campus*; e, produção de relatórios anuais para a Coordenação de Pesquisa e Extensão sobre as atividades relativas à sua atuação desenvolvidas na instituição.

##### c) CGPC:

O Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus* (CGPC) é o órgão auxiliar da gestão pedagógica com atuação na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC. De acordo com a Resolução 08 de 2014 do Conselho Superior do IFPR, o CGPC é coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus*, tendo como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, a coordenação do CNAPNE e um pedagogo da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE). O CGPC está regulamentado por

meio da Portaria da Direção Geral nº 56, de 05 de maio de 2020. Desde a sua implantação, esse órgão realiza as atividades que lhe são inerentes sem um calendário regular de reuniões, sendo sempre em reuniões extraordinárias, o que dificulta uma discussão contínua dos procedimentos e assessoramentos necessários.

d) CNAPNE:

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CNAPNE) é um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão. Também regulamentado pela Resolução nº 08 de 2014 do Conselho Superior, o CNAPNE está diretamente vinculado à SEPAE e é coordenado por servidor designado pela Direção-Geral. Este Núcleo foi instituído no *Campus* União da Vitória em 16 de novembro de 2017, por meio da Portaria nº 86/2017.

Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos para assuntos pedagógicos, didáticos e disciplinares, no âmbito de cada curso, visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar. De acordo com a Resolução nº 08 de 2014 do Conselho Superior, os Colegiados de Curso são compostos por: I - os docentes dos curso; II - um servidor Técnico Administrativo em Educação ligado diretamente ao curso; III - dois representantes discentes, de turmas distintas. Ao Colegiado de Curso compete cumprir e fazer cumprir as normas da instituição; propor revisão do Plano de Curso, quando necessário; zelar pelo cumprimento dos Planos de Ensino; orientar e acompanhar a vida acadêmica dos alunos do curso; deliberar sobre requerimentos de alunos, horários do curso; além de deliberar sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes, além de outras atribuições.

## 5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS* A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A evolução institucional do IFPR *Campus* União da Vitória é fundamental para o desenvolvimento da comunidade. No entanto, é necessário pautar essa evolução em um planejamento democrático e com base nas Avaliações Institucionais que são periodicamente realizadas. Assim, os resultados das avaliações são divulgados, analisados e discutidos com todo o colegiado para, enfim, planejar o seu processo de desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional. Os instrumentos de avaliação (questionários, pesquisas ou outras ferramentas) a serem desenvolvidas pela CPA servirão para o planejamento educacional e indicarão as áreas e setores que precisam de melhorias.

A partir da ação dos membros de representatividade da CPA local, são metas para os próximos anos:

- ações locais vinculadas ao calendário escolar com o intuito do fomento da cultura da autoavaliação institucional no *Campus*. Uma das ações é, juntamente com a ação de indução de uma cultura autoavaliativa, trabalhar junto ao corpo de servidores (docentes e técnicos) para a ampliação da participação da comunidade acadêmica nesse processo, por meio de momentos autoavaliativos nas reuniões de colegiado e pedagógicas, ampliando gradativamente os índices de participação.
- Utilização dos resultados da Avaliação Institucional para a melhoria da instituição e dos seus cursos. É necessário que os relatórios da avaliação da CPA e demais avaliações periódicas que acontecem na instituição sirvam de ponto de partida para adequações e planejamentos daquilo que se aponta como limites institucionais, do mesmo modo que as potencialidades levantadas devem ser utilizadas e valorizadas.

### 5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de Avaliação é um instrumento obrigatório e permanente,

regulamentado pela Lei nº 10.861 de 2014, com a finalidade de promover o autoconhecimento do IFPR e orientar, a partir dos dados coletados, o planejamento e a gestão institucional. O processo de Avaliação subdivide-se em dois modos: a Autoavaliação Interna e a Avaliação Externa. Para a realização da Autoavaliação Interna da Instituição é designada uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as diretrizes da CONAES. A Avaliação Externa, por sua vez, é concretizada por comissões determinadas pelo INEP.

O processo de Autoavaliação Institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a ajuda dos representantes da CPA nos *campi* do IFPR e com a participação da comunidade acadêmica. A CPA realiza esse processo de forma ampla, envolvendo a comunidade acadêmica dos diversos cursos ofertados e nas suas diversas modalidades, não somente nos cursos de níveis superiores. A análise realizada se faz por curso e *Campus*, mas sempre com as respectivas diferenciações entre discentes, docentes e técnicos administrativos.

As opiniões, críticas e sugestões no processo de Autoavaliação devem ser utilizadas para o aprimoramento tanto do processo de Autoavaliação, como para o melhoramento da instituição em geral. Os membros da comissão local podem coletar algumas sugestões e críticas no que diz respeito à Autoavaliação. É preciso ressaltar a importância da possibilidade dos membros da CPA promoverem debates no *Campus* a respeito da análise e dos resultados obtidos.

Propõe-se, para o período deste PDI, que se:

- Mantenha o acompanhamento dos resultados, além do desenvolvimento, junto com a CPA, de materiais informativos, impressos e visuais para informar a comunidade acadêmica sobre os resultados da Autoavaliação e das avaliações externas, com ampla divulgação.
- Manutenção, no site do IFPR, das divulgações, as quais são fundamentais para se pensar o desenvolvimento da instituição democraticamente.

### 5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O *Campus*, mediado pelas coordenações de cursos, deve planejar e organizar as avaliações externas, conforme legislação institucional, bem como divulgar nos diferentes canais de comunicação os conceitos obtidos.

- Compor uma comissão permanente para analisar e comparar os dados das avaliações externas dos cursos e da instituição com os dados da CPA, ano a ano.
- Publicizar as informações resultantes por meio de gráficos, debates, rodas de conversa e reuniões com a comunidade interna e externa.

#### 5.4 ANÁLISE E AÇÕES A PARTIR DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório de Autoavaliação apresenta os resultados a partir das dez dimensões institucionais analisadas, conforme a Lei nº 10.861.

Objetiva-se, para o interstício 2024-2028, que os instrumentos de avaliação (questionários, pesquisas ou outras ferramentas) desenvolvidos pela CPA sejam efetivamente utilizados para o planejamento educacional e apontem as áreas e setores que precisam de melhorias.

Além disso, busca-se que a Direção-Geral, junto às demais Direções, Coordenação de Curso e Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus*, analise os dados com a comunidade, repassando as decisões de alterações, ajustes ou complementações administrativas e/ou pedagógicas.

Destaca-se a necessidade da ativa participação da comunidade acadêmica nos processos de discussão e avaliação, bem como, nas representações nas instâncias deliberativas do *Campus*.

## 6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

### 6.1 MÍDIAS SOCIAIS, E OUTRAS FORMAS INTERAÇÃO DO *CAMPUS* COM A COMUNIDADE

O relacionamento com a comunidade e a gestão democrática são pilares importantes de sustentação da missão do IFPR, que por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca a formação de cidadãos críticos e autônomos.

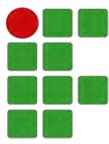
Partindo deste pressuposto, a gestão democrática pelo exercício da democracia participativa pode auxiliar na ampliação e facilitação da participação de pais e comunidade nas tomadas de decisões do *Campus*, contribuindo efetivamente na construção da cidadania em nosso país.

Para que nosso crescimento tenha este norte, é preciso elaborar e compreender a função política dessa escola, sua capacidade de interferência na realidade social e no trabalho pedagógico, levando em conta “... que a participação ultrapasse os níveis de colaboração, de decisão e atinja o nível de construção em conjunto, em que o grupo se organize para alcançar fins estabelecidos em conjunto. (GANDIN, 2013, p. 83). Assim, são metas para essa área:

- Parceria com entidades civis e órgãos governamentais que tenham por valores a emancipação, tolerância e inclusão social, requisitos mínimos, expressos em nossa missão e visão.
- Fortalecimento das redes sociais e criação de podcast/vídeocast para publicização de notícias do *Campus*, pesquisas e entrevistas com membros internos e da comunidade.
- Mapeamento de movimentos sociais locais e regionais, bem como contato com a rede assistencial e instâncias de garantia e controle de direitos, visando ampliar o conhecimento das principais demandas organizadas da sociedade em que está inserido o *Campus* e oferecer ideias e projetos relevantes para esta comunidade específica.
- Elaboração de lista de contatos de lideranças, instituições e entidades, visando aprimorar suas ações de planejamento poderão e ampliar a representatividade.
- Planejamento de oficinas integradoras a partir de discussões sobre a realidade local, tendo como finalidade que os estudantes possam ouvir dados e diagnósticos

antes de decidirem o que consideram relevante de ser estudado por eles ao longo do ano.

- Organização de projeto para implementação de rádio do *Campus* União da Vitória, buscando a produção de conteúdo local, com entrevistas na comunidade promovendo assim uma visão crítica dos principais problemas das cidades além de fazerem intervenções na realidade a partir deste entendimento.
- Atividades de extensão, embasados no regulamento do COPE, buscando aprimorar a relação com a comunidade, incentivando a participação de todos os servidores, abrindo caminhos de acesso aos diversos públicos às ofertas educativas e oportunidades de formação continuada, contribuindo para a democratização institucional.
- Apresentação dos projetos de extensão à comunidade interna e externa.
- Publicização para a comunidade tipos de ações efetivadas e efeitos esperados localmente.
- Parcerias com outras instituições, como IES, instituições educacionais de outras redes (municipal e estadual, entre outras).
- Oferta de atividades culturais à comunidade: oficinas, palestras e explicações sobre a gestão democrática no *Campus* e sobre o fluxo dos órgãos colegiados, em especial do CODIC.
- Momentos de discussões sociais, de gênero, econômicas e históricas, ofertando-as aos servidores e servidoras do *Campus* oportunidades para observar e pensar a realidade local, nacional e internacional para embasar as alterações no PPP e no PDI.
- Criação de no mínimo dois canais e/ou instrumentos de comunicação para coleta de dados dos egressos;
- Divulgação de informações sobre a inserção dos egressos no mundo do trabalho, na página oficial do *Campus*;
- Criação de grupo de mídias sociais para acompanhamento de egressos, sendo a efetividade mensurada pelo número de acessos;
- Promoção de cursos, oficinas, palestras, seminários com os egressos junto à comunidade interna.
- Adoção de medidas de intervenção (entrevista com aluno e responsável, seções



de atendimento e acompanhamento social e psicológico), nos momentos de percepção de evasão escolar do aluno, por meio da atuação de Rede de Proteção, formada com parcerias como Conselho Tutelar, Ministério Público, serviços ligados a Assistência Social, Saúde, entre outros.

- Utilização de murais, como espaços para que servidores e servidoras possam expressar suas ideias e participar de debates democráticos e plurais.
- Divulgação da ouvidoria geral, como espaço de interlocução entre Instituição e Comunidade, cujo compromisso firmado na demanda do cidadão que aciona esse mecanismo. Dessa forma, esta demanda chegará a quem interessa e a quem pode responder, consolidando-se como instrumento de democracia participativa e respeitando os princípios constitucionais legais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. (CF/88, art.37)

No *Campus* União da Vitória - IFPR, o canal Ouvidoria é pouco conhecido e divulgado, em relação à sua existência, a sua função social e ao seu potencial democrático. Ainda, no PDI anterior havia planejamento para a ampliação do acesso à ouvidoria, contudo, devido à pandemia de COVID-19 essa ação não foi completamente explorada. Dessa forma, como estratégia de divulgação e consolidação da Ouvidoria, no *Campus* União da Vitória, propõe-se a dar publicidade as canais da ouvidoria, tanto de forma impressa como digital, nas redes sociais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 5 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 1 ago. 2017.

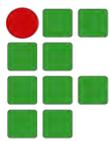
\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm)>. Acesso em: 5 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: União da Vitória**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/uniao-da-vitoria/panorama>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação. IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico Município de União da Vitória**. Curitiba: IparDES, n.1, v.1, 53p. 2022. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84600>>. Acesso em: 10 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação. IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico Município de União da Vitória**. Curitiba: 2023. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84600&btOk=ok>>. Acesso em: 11 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação. IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Projeção da população dos municípios do Paraná para o período 2018 a 2040**. Disponível



em: <[https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos\\_restritos/files/documento/2019-09/nota\\_tecnica\\_populacao\\_projetada.pdf](https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2019-09/nota_tecnica_populacao_projetada.pdf)>. Acesso em: 11 mai. de 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Avaliação na escola**. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/>>. Acesso em: 11 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. **Levantamento da produção agropecuária – 2011**. Disponível em: <<https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/ProducaoAnual>>. Acesso em: 14 set. 2022.

UNIÃO DA VITÓRIA. Prefeitura do Município de União da Vitória. **Informações geográficas em 2022**. Disponível em: <<https://uniaodavitoria.pr.gov.br/secretarias-municipais/planejamento/informacoes-geograficas/>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. Prefeitura do Município de União da Vitória, Produto 1. **Plano de Trabalho**. Disponível em: <[https://uniaodavitoria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Produto-1-Plano-de-Trabalho-Final\\_REVISADO-DELIBERACAO-GAEMA.pdf](https://uniaodavitoria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Produto-1-Plano-de-Trabalho-Final_REVISADO-DELIBERACAO-GAEMA.pdf)>. Acesso em: 14 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. Prefeitura do Município de União da Vitória, Produto 02 – **Caracterização do município e estudo populacional 2020**. Disponível em: <<https://uniaodavitoria.pr.gov.br/secretarias-municipais/planejamento/informacoes-geograficas/>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Sistema PED**. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaPed.html>>. Acesso em: 14 set. 2022.